

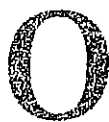
## REFLEXÕES SOBRE A ÁREA DE FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

Ataliba T. de Castilho \*

**RESUMO:** O trabalho apresenta um breve histórico da Área de Filologia e Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade de São Paulo. São enumeradas as atividades de graduação, pós-graduação e extensão e relacionada a produção científica dos professores. Na conclusão, são oferecidas ao debate algumas indicações sobre os desdobramentos futuros da Área.

**Palavras-chave:** Historiografia lingüística, Filologia e Lingüística Portuguesa no Brasil, Perspectivas das pesquisas sobre a Língua Portuguesa.

### APRESENTAÇÃO



Português é atualmente a quinta língua mais falada no mundo, com seus 166 milhões de usuários, espalhados pelo continente europeu, americano e africano, além de pequenas comunidades asiáticas.

A Universidade de São Paulo é a maior universidade brasileira, além de ser a segunda mais antiga, estando localizada na maior cidade de língua portuguesa do mundo. Desde sua fundação, uma cadeira foi consagrada à pesquisa e ao ensino do Português.

A Lingüística do Português vem conhecendo nas últimas décadas um desenvolvimento sem igual, em correspondência à importância da língua portuguesa no mundo contemporâneo. Tornou-se patente em vários centros universitários do Brasil, de Portugal e mesmo de alguns países estrangeiros, a urgente necessidade de documentar, descrever e

\* Universidade de São Paulo, CNPq.

historiar as diferentes manifestações do Português, tanto quanto de debater os problemas de sua expansão e ensino como língua materna e língua estrangeira.

Presentemente, a Área de Filologia e Língua Portuguesa da USP cumpre as seguintes tarefas, que importa consolidar e expandir:

(1) A Área é responsável pelo Bacharelado em Língua Portuguesa, que é a habilitação central em Letras. Isso significa que anualmente ela opera sobre um universo de 1.800 alunos, matriculados em suas disciplinas, que são ministradas em 7 dos 8 semestres de residência regular dos alunos no curso de graduação em Letras.

(2) Suas atividades de pesquisa e de docência são bem caracterizadas, cobrindo oito áreas de especialização. Acrescente-se a isso o desenvolvimento constante de projetos coletivos de pesquisa, por iniciativa de seu corpo docente, envolvendo várias instituições universitárias do país e do exterior.

(3) A titulação de seu corpo docente tem um perfil bastante favorável, no quadro das universidades brasileiras. Dado o fortalecimento da Área de Letras no país (que se consulte o *Quem é quem em Letras e Lingüística* preparado em 1998 por Luiz Antônio Marcuschi), um plano de melhoria do perfil de seus docentes tem sido considerado pelos professores.

(4) As atividades de extensão vêm sendo praticadas com regularidade, prevendo-se sua intensificação, mediante a implantação de Cursos de Especialização para professores de Português como língua materna e como língua estrangeira.

## 1. BREVE HISTÓRICO DA ÁREA DE FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

Criada em 1934 a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, seu Diretor solicitou ao Prof. Dr. Rebelo Gonçalves, que respondia então pela Cátedra de Filologia Portuguesa, “*um parecer sincero, não só sobre as deficiências encontradas na organização da Faculdade e no preparo dos alunos, como também sobre os rumos a dar ao ensino ministrado*”.

A resposta de Gonçalves foi ao mesmo tempo um diagnóstico da situação do ensino da língua portuguesa (e, de certa forma, também das humanidades) na ocasião, em São Paulo, e uma proposta de ação sobre ele, como eixo de uma orientação geral e, conseqüentemente, de um programa de estudos que fosse atingir o ensino em outros níveis, igualmente necessitados de uma reforma (*Anuário*, 1934-1935, p. 191-7).

Concordando implicitamente com a opinião de seu colega de Filologia e Literatura Grega e Latina, Prof. Michel Berveiller, que por sua vez acusava a heterogeneidade de preparo dos alunos, Rebelo Gonçalves faz uma análise crítica do ensino da língua portuguesa nos vários graus, identificando as razões dos problemas detectados (i) na persistência da tradição de estudos retóricos e da memorização, (ii) na oposição entre gramática expositiva, pouco científica, e gramática histórica, (iii) na falta de um bom ensino de Latim, para o necessário confronto entre as duas línguas, (iv) na má qualidade de orientação e de organização das antologias escolares. Daí ele fez decorrer a necessidade de nova base escolar.

Ele concebeu o projeto de preparação de uma gramática lusobrasileira, já aprovada, aliás, pelo Centro de Estudos Filológicos de Lisboa (atualmente, Centro de Lingüística da Universidade de Lisboa), defendendo “*o predomínio, como padrão, da variante europeia da língua portuguesa e a atribuição do papel central aos estudos filológicos, isto é, de uma abordagem predominantemente histórica do estudo da língua*” (Dias de Moraes, 1994, p. 416). É curioso observar que nos anos 30, dez anos depois do Movimento Modernista, se pudesse sustentar publicamente o predomínio da variante europeia sobre a brasileira!

Em 1937, o Prof. Rebelo Gonçalves assumiu a Cadeira de Língua e Literatura Grega e Latina. Com isto, assume a Cadeira de Filologia e Língua Portuguesa o Prof. Othoniel Mota, que teve uma atuação muito rápida à frente da Cadeira.

Em 1939, Francisco da Silveira Bueno vence concurso para a Cadeira, que regeria até 1969. Em sua aula inaugural, ele propõe a concepção de Filologia que orientaria seus cursos: “*o conhecimento comple-*

to e perfeito da civilização de um povo ( ) através de suas obras de razão, de sentimento e de fantasia" (Bueno, 1939-1949, p. 83). O efeito desse pensamento, como reconhece Dias de Moraes (1994, p. 417), foi a alienação da realidade lingüística do Brasil. Tal como aconselhado por Rebelo Gonçalves, e com o que se fazia em seu tempo, ele imprimiu aos cursos de graduação uma orientação maiormente historicista, inovando ao incluir no currículo as disciplinas de Estilística e de Semântica. O Prof. Silveira Bueno considerava encerrado o ciclo dos estudos gramaticais, de caráter descritivo, quando da entrada dos alunos na Universidade. Em 1953 ele fundou o *Jornal de Filologia*, que foi publicado durante dez anos. Sua produção científica retrata bem suas preocupações, umas de caráter didático (manuais escolares, gramática e dicionário escolar, manuais de prática da linguagem), outras de caráter histórico (dicionário etimológico, história da língua portuguesa, a edição filológica), passando pela Retórica: VER SILVEIRA BUENO.

O Prof. Segismundo Spina assumiu a Cadeira, então red denominada "Área", como seu Professor Titular em 1969, no momento mesmo da Reforma Universitária. Anteriormente, ele trabalhara na Cadeira de Literatura Portuguesa, em que era responsável pelo ensino e pesquisa da literatura medieval. Desde 1962, instalara-se no país como estudo obrigatório a disciplina de Lingüística. O novo Titular encaminhou as coisas para o estudo da língua portuguesa "sobre fundamento lingüístico", como reconhece Dias de Moraes (1994, p. 419), sem deixar de lado a pesquisa filológica. Ele ampliou e renovou o corpo docente, instalou em 1972 o Curso de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa, e conseguiu que fossem concursados mais três Titulares: os Profs. Rolando Morel Pinto, Dino Preti e Edith Pimentel Pinto. Seus trabalhos tratam da poética medieval e barroca, da edição filológica, da história da língua e da literatura: VER SPINA.

A principal atuação do Prof. Rolando Morel Pinto centrou-se na Estilística literária: VER MOREL PINTO. O Prof. Dino Preti instalou na Área os estudos de Sociolingüística da língua portuguesa, e impulsionou fortemente as indagações sobre a pragmática do português falado, como um dos coordenadores da equipe paulista do Projeto da Norma

Lingüística Urbana Culta. Pela primeira vez a Área participava de um projeto internacional, com fortes ramificações nas Universidades Federais de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul: VER PRETI. A Profa. Edith Pimentel Pinto impulsionou os estudos sobre o Português do Brasil, particularmente em sua variedade popular, examinando os argumentos constantes da bibliografia sobre a matéria, em seus variados aspectos, e, ainda, editando um texto do Pe. Anchieta: VER PINTO.

Não deixa de ser interessante comparar as atividades da Área de Filologia e Língua Portuguesa com o que se passava em outros ramos dos Estudos Lingüísticos no interior da própria Universidade de São Paulo. Em 1934, o Prof. Theodoro Henrique Maurer Jr. tinha criado a Cadeira de Lingüística Indo-Européia, que regeu juntamente com a de Filologia Românica, ampliando nosso conhecimento do Latim Vulgar através de uma bem sucedida aplicação do método histórico-comparativo, ao mesmo tempo em que apresentava explicações originais sobre complicados problemas da sintaxe do português (Castilho, 1988). Em 1961, a Lingüística passa a curso autônomo na FFLCH, instalando-se no ano seguinte, nos cursos de graduação, a disciplina "Introdução aos Estudos Lingüísticos". Em 1963, o Prof. Theodoro Henrique Maurer Jr. cria o Curso de Pós-Graduação em Lingüística, reformulado em 1971, para adequar-se ao regime novo. Em 1972, cria-se o Bacharelado em Lingüística, e pouco depois o Departamento de Lingüística (Santos, 1994).

## 2. SITUAÇÃO ATUAL DA ÁREA DE FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

### 2.1 Conjuntura atual dos estudos filológicos e lingüísticos

A Área de Filologia e Língua Portuguesa abriga duas grandes direções nos estudos sobre a linguagem: os estudos filológicos e os Estudos Lingüísticos. Assim, antes de retratar sua situação atual, será conveniente refletir ainda que brevemente sobre essas suas duas grandes vertentes de atuação científica, na conjuntura contemporânea.

A Filologia conheceu em nosso país dois momentos não excludentes, que em larga medida refletem os avanços dessa ciência no Exterior: a Filologia dos textos medievais e a Filologia dos textos modernos.

A Lingüística tem uma história mais recente na universidade brasileira. Instalada em 1962, ela foi antecedida pelos estudos gramaticais e filológicos, e seguida por uma enorme expansão, refletida (i) na criação de sociedades científicas e de revistas especializadas, (ii) na prática repetida de seminários e congressos, (iii) no surgimento dos projetos coletivos de pesquisa, e, finalmente, (iv) na instalação dos cursos de Pós-Graduação segundo o modelo americano (Castilho, 1963, 1965, 1973).

Altman (1993) identificou os embates da Lingüística em sua implantação no Brasil, assinalados pelas seguintes oposições: Filologia x Lingüística, Estruturalismo x Gramática Tradicional x Gerativismo, Lingüística Teórica x Lingüística Aplicada, franceses x norte-americanos, Sociolingüística e Pragmática. Tomando por referência esses embates, seria o caso de verificar o que se passava no seio da Área de Filologia e Língua Portuguesa.

(1) *Filologia x Lingüística*: ao implantar-se no país, a Lingüística encontrou o terreno ocupado pelo labor dos filólogos, que a Lingüística identificou como "o seu inimigo". À parte a inadequação do raciocínio segundo o qual é preciso desalojar a "ciência oficial" – um fenômeno comum às mudanças de paradigma –, pode-se constatar que esse debate não impediu que a Área continuasse a desenvolver pesquisas em Filologia, cujo cultivo nunca foi interrompido na USP. Vê-se neste final de século que foi sábia essa decisão, pois os estudos filológicos continuam sendo uma atividade vital para o campo das Letras. Mas a convivência com a Lingüística não foi igualmente frutífera, pois durante um bom tempo a Área acreditou que era necessário estabelecer na USP uma sorte de "divisão de trabalho": "eles" fariam Lingüística, e "nós", Língua Portuguesa. É evidente que tal posição não pode sustentar-se, pois "Língua Portuguesa" denomina uma língua natural, não uma disciplina científica. Essa falsa distinção caiu por terra em 1997, quan-

do se fundou a revista da Área, denominada *Filologia e Lingüística Portuguesa*.

(2) *Estruturalismo x Gramática Tradicional x Gerativismo*: o choque entre essas orientações teóricas praticamente não repercutiu na Área. O exame da bibliografia das disciplinas da graduação, e mesmo de algumas das de pós-graduação, evidencia que a Gramática Tradicional continuou a ter seus cultores entre nós, registrando-se uma penetração tímida do Estruturalismo nas aulas de Morfologia e de Sintaxe. Também esse quadro viria a ser revertido, quando professores da Área passaram cultivar a Sintaxe Gerativa e a Sintaxe Funcional, esta última com um diálogo ainda por iniciar com os que atuam na Análise do Discurso.

(3) *Lingüística Teórica x Lingüística Aplicada*: outro embate simultâneo à implantação da Lingüística no Brasil foi a diferença entre a pesquisa teórica e a pesquisa aplicada. Por um bom tempo se entendeu a Lingüística Aplicada como uma "aplicação da Lingüística Teórica às questões do ensino" (Kleiman, 1992). Como essa mesma Autora demonstra, hoje a Lingüística Aplicada representa um domínio científico de interface com a Educação, a Psicologia e a Lingüística. Os Departamentos, as associações científicas e os congressos especializados que passaram a ter uma atuação bastante vigorosa nos últimos dez anos confirmam de modo inequívoco suas palavras. A Área de Filologia e Língua Portuguesa ficou à margem desse debate, embora muitos de seus professores tenham se envolvido com regularidade nas tarefas de ensino do Português como Língua Materna. Digamos que essa opção nunca tenha sido assumida em sua plenitude pela Área, por algum tipo de equívoco na identificação das tarefas que lhe são próprias. Também isto mudou de figura, pois o novo Regimento de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa reconheceu essa realidade, mediante a implantação da subárea de "Lingüística Aplicada ao Português L1 e L2".

(4) *Franceses x Norte-Americanos na Lingüística brasileira*: também neste embate a Área ficou silenciosa, dada a falta de uma política de aperfeiçoamento continuado de seus professores, em programas de pós-doutorado no Exterior. Se essa atividade tivesse sido sistematizada, decerto os professores acabariam por se envolver nesta questão.

Pode-se especular que se o tivessem feito, provavelmente teriam optado por uma terceira alternativa, a de lançar reflexões próprias, dadas suas análises empíricas da realidade brasileira da Língua Portuguesa.

(5) *Sociolinguística e Pragmática como novas áreas da controvérsia linguística*: quanto a esta última categoria de Altman, deve-se reconhecer um bom equilíbrio, graças à implantação da sub-área de “Sociolinguística do Português do Brasil”, pela Profa. Edith Pimentel Pinto, e da de “Análise da Conversação”, por Dino Preti, esta última em decorrência da implantação do Projeto NURC/SP. Esse grande projeto, de âmbito nacional, passou a desenvolver um amplo programa de investigações conversacionais sobre a variante paulista do português culto.

Num trabalho mais recente, Altman (1994, p. 389) afirma que “*Pelo menos no campo da investigação sobre a linguagem, foi no séc. XX que se assistiu à incomparável multiplicação de domínios, teorias e métodos concorrentes, materiais e fontes diversas, concomitantes, que pleiteiam igual estatuto de cientificidade – e foram reconhecidos como tais. Além disso, foi também nesse século que se acentuou a necessidade de divisão do trabalho, e se assistiu, em decorrência, à multiplicação dos processos de institucionalização dos cientistas (...), que se dispuseram em inúmeros grupos de especialidades*”.

A divisão de trabalho a que se refere Altman compreende as áreas centrais da Linguística e suas áreas de contacto com outras especialidades. Constituem áreas centrais da Linguística a Fonética e a Fonologia, a Morfologia (aqui incluída a Lexicologia), a Sintaxe e a Semântica. Qualquer atividade de pesquisa ou de ensino acaba por referir-se, sempre, a um ou a mais de um desses campos. As áreas de contacto foram sendo criadas à medida que a Linguística buscava interagir com as demais Ciências Humanas, e mesmo com a Neurologia: Linguística Histórica, Sociolinguística, Psicolinguística, Neurolinguística, Análise do Discurso, Análise da Conversação, Linguística do Texto, Linguística Aplicada, Lexicografia.

A este respeito, é visível que o desenvolvimento mais recente da Linguística no Brasil não tem sido homogêneo. Como reconhece o Prof. Luiz Antonio Marcuschi, numa declaração que seria facilmente subscrita por muitos de seus pares, “*Confesso que na análise dos Cursos de Pós-*

*Graduação, na avaliação da CAPES deste ano, fiquei bastante preocupado com o que observei. Trata-se de uma sensação de que não há planejamento global, não há um rumo, uma orientação mais clara e se atira para todo lado, sem que se aprofunde nada em especial*” (Marcuschi, 1996, p. 19). E mais adiante: “*Estou preocupado com o rumo da pesquisa porque estamos formando um número demasiado grande de pessoas em assuntos gerais e poucas em questões nucleares de sua especialidade*” (...) “*Tudo leva a crer que a pesquisa linguística só tem boas perspectivas se souber definir melhor seus rumos e se souber identificar pontos nucleadores para operar*” (p. 23 e 25).

A Área de Filologia e Língua Portuguesa vem reforçando as áreas centrais da reflexão linguística, mediante a implantação da Fonologia e da Linguística Aplicada, a diversificação das abordagens teóricas da Sintaxe, num movimento que busca privilegiar a interlocução com a ciência de hoje.

## 2.2 Corpo Docente da Área de Filologia e Língua Portuguesa

A Área de Filologia e Língua Portuguesa conta neste ano de 2000 com 25 docentes, cujos nomes e qualificação se seguem:

### 1. Professores Titulares:

Ataliba Teixeira de Castilho, Doutorado em 1966 pela USP, Assistente Doutor de 1992 a 1993, Professor Associado de 1993 a 1996, Professor Titular desde 1996. Ex-Professor Titular da Unesp/Marília, Professor Titular aposentado do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp. Pós-Doutorado nas Universidades do Texas em Austin e Cornell em 1981; Aix-en-Provence em 1990; Università degli Studi di Padova em 1998, Universidade da Califórnia em San Diego, de setembro de 2000 a março de 2001. Ex-Presidente do Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo (1969-1970), e da Associação Brasileira de Linguística (1983-1985). Atual Presidente da Associação de Linguística e Filologia da América Latina (1999-2005).

Heitor Megale, Mestrado em 1970 pela USP, Doutorado em 1980 pela USP, Professor Associado de 1996 a 1999, Professor Titular desde 1999.

## 2. Professores Assistentes Doutores:

Ana Rosa Ferreira Dias, Doutorado em 1997 pela USP.

Ângela Cecília de Souza Rodrigues, Mestrado em 1980 pela USP, Doutorado em 1988 pela USP. Secretária do Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo (1989-1991)

Beatriz Regina Bernard Martinez, Doutorado em 2000 pela USP

Helena H. Nagamine Brandão, Mestrado em 1979 pela USP, Doutorado em 1988 pela PUC-SP.

Ieda Maria Alves, Mestrado em 1972 pela Academia de Letras de Besançon (França), Doutorado em 1975 pela Universidade Paris III – Sorbonne Nouvelle (França), Pós-doutorado na Universidade Laval (Canadá) e Institut de la Langue Française (Nancy-França) em 1982 e Institut de la Langue Française (Paris-França) em 1989. Tesoureira do Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo (1983-1985). Atual Presidente do Comitê Executivo da Rede Ibero-Americana de Terminologia.

Liliane Moreira Santos, Mestrado em 1990 pela Unicamp, Doutorado em 1996 pela Universidad e Nancy II (França).

Lineide do Lago Salvador Mosca, Mestrado em 1981 pela USP, Doutorado em 1991 pela USP, Pós-doutorado na Universidade Sorbonne Nouvelle Paris III em 1995.

Luiz Antonio da Silva, Mestrado em 1990 pela USP, Doutorado em 1997 pela USP. Atual Presidente da Associação de Professores de Língua e Literatura.

Manoel Luiz Gonçalves Corrêa, Mestrado em 1986 pela Unicamp, Doutorado em 1997 pela Unicamp.

Maria Aparecida Corrêa Torres Morais, Mestrado em 1988 pela Universidade Federal do Paraná, Doutorado em 1997 pela Unicamp.

Maria Lúcia da Cunha V. de O. Andrade, Mestrado em 1990 pela PUC-SP, Doutorado em 1995 pela USP.

Maria Helena da Nóbrega, Mestrado em 1995 pela PUC-SP, Doutorado em 2000 pela USP.

Marii Quadros Leite, Mestrado em 1992 pela USP, Doutorado em 1996 pela USP, ex-Presidente da Associação de Professores de Língua e Literatura.

Marilza de Oliveira, Mestrado em 1992 pela Unicamp, Doutorado em 1996 pela Unicamp.

Mirta Maria Groppi Asplanato de Varalla, Doutorado em 1997 pela USP.

Oswaldo Humberto Leonardi Ceschin, Doutorado em 1980 pela USP.

Reginaldo Pinto de Carvalho, Doutorado em 1999 pela USP.

Waldemar Ferreira Netto, Mestrado em 1989 pela USP, Doutorado em 1994 pela USP. Secretário do Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo (1993-1995).

## 3. Professores Assistentes:

Elis de Almeida Cardoso Caretta, Mestrado em 1998 pela USP, Doutoranda pela USP.

Geraldo Cintra, Doutorando pela Unicamp, ex-Presidente do Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo (1993-1995).

Iris Gardino, Mestrado pela USP, doutoranda pela USP.

Mário Viaro, Mestrado em 1997 pela USP, doutorando pela USP.

Sílvia Almeida de Toledo Neto, Mestrado em 1997 pela USP, doutorando pela USP.

A relação acima indica que 75% por cento desses professores têm doutorado, 25% são Mestres em processo de conclusão do doutorado, sendo que 90 % trabalham em RDIDP. Continuam a atuar na Pós-Graduação os seguintes professores aposentados: Benilde Justo Lacorte Lacaniato (Assistente-Doutora), Dino Preti (Professor Titular) Elisa Guimarães Pinto (Assistente Doutora), Guiomar Fanganiello Calçada (Assistente Doutora), Guaraciaba Micheletti (Assistente-Doutora), Hudinilson Urbano (Assistente Doutor), Lygia Corrêa Dias de Moraes (Assistente Doutora), Norma Seltzer Goldstein (Assistente Doutora), Válder Kehdi (Professor Associado).

### 2.3 Atividades no curso de graduação em Letras

As atividades no curso de graduação em Letras fazem desta, sem sombra de dúvidas, a Área mais sobrecarregada dentre todas aquelas que compõem os Cursos de Letras da USP. As disciplinas de graduação foram inteiramente reformuladas em 1998, continuando a responsabilidade pela formação do Bacharel em Língua Portuguesa. Operando com um universo de cerca de 2.000 alunos, a Área recebe anualmente 831 calouros, selecionados pelo Concurso Vestibular.

As seguintes disciplinas são ministradas nos períodos diurno e noturno:

1) Introdução ao Estudo de Língua Portuguesa I: Sociolinguística do Português Brasileiro.

2) Introdução ao Estudo de Língua Portuguesa II: Português Falado no Brasil.

3) Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa.

4) Morfologia da Língua Portuguesa.

5) Sintaxe Portuguesa I.

6) Sintaxe Portuguesa II.

7) Disciplinas optativas, para alunos do sétimo semestre: Filologia Portuguesa, Análise do Português Falado, Estilística da Língua Portuguesa.

Além desses, a Área também é responsável pelas disciplinas de Português Instrumental, ministradas no IME, e na FEA de São Paulo e de Ribeirão Preto.

Faz-se necessária uma discussão sobre o profissional que se pretende formar, levando em conta as grandes transformações do mercado de trabalho neste final de milênio. Currículos mais integrativos, e a ênfase em processos de autoformação certamente estarão ocupando a atenção do corpo docente.

À parte decisões anteriores, relativas à formação de professores do ensino fundamental e médio, tem-se considerado a importância de formar assessores para o ensino da língua nesse nível, preparar candi-

datos para a pós-graduação, formar leitores críticos e preparar profissionais para atuar em editoras. As seguintes habilidades estão previstas nessa formação: (i) capacidade de identificar e de operar com as teorias linguísticas mais representativas, dentre aquelas aplicadas ao Português; (ii) capacidade de reunir dados, problematizar uma questão, selecionar o quadro teórico, propor hipóteses e realizar análises filológicas e linguísticas; (iii) capacidade de selecionar estratégias de ensino adequadas ao meio em que esse profissional vai operar; (iv) capacidade de assessorar autoridades de ensino na configuração e aplicação de políticas linguísticas.

Para o atendimento dessas exigências, a Área realizou reuniões de avaliação dos conteúdos programáticos, que tiveram em 1996 sua estrutura e bibliografia atualizados. Novas discussões poderiam conduzir a uma integração mais efetiva com as disciplinas de Linguística e Filologia Românica.

### 2.4 Atividades do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa

O Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa, Mestrado e Doutorado, foi instalado em 1972, tendo recebido a nota A (5) na última avaliação da CAPES para o biênio 1996-1997. Nesse biênio, a média das notas atribuídas aos programas congêneres foi 4. O curso foi inteiramente reformulado entre 1997 e 1998, e já a partir de 1999 ele estava nucleado à volta de oito áreas de concentração. A reforma implicou nos seguintes pontos: (i) a admissão dos alunos se faz por provas presididas por comissões das áreas de concentração, previamente escolhidas pelos candidatos; (ii) uma vez admitido, o aluno cursa duas disciplinas obrigatórias (Fonética e Fonologia/Gramática Descritiva), mais as disciplinas específicas de sua área, sendo-lhe então indicado um Orientador; (iii) para estimular alunos e professores, são realizados quinzenalmente os Seminários de Pesquisa, abertos à participação de professores visitantes, além de alunos e professores da casa; (iv) as linhas de pesquisa e projetos vinculados foram revistos, articulando-se melhor as atividades de ensino e de pesquisa.

Desde sua criação, inúmeros mestres e doutores foram formados pelo Programa, os quais ocupam hoje posições no magistério público e privado do país. A partir de 1999, o Programa passou a hospedar pós-doutorandos de outras universidades brasileiras.

Indico a seguir as áreas de concentração, suas disciplinas, linhas de pesquisa e projetos vinculados:

1) *Filologia de textos medievais e modernos*

A Filologia trata da fixação da versão autorizada de textos medievais, modernos ou contemporâneos. A Universidade de São Paulo é atualmente a única universidade pública brasileira a oferecer cursos e a desenvolver pesquisas na área da Filologia. Disciplina seminal, a história da Filologia ascende ao período alexandrino, dela vindo a destacar-se os estudos literários e lingüísticos, tais como são hoje conhecidos. A Filologia tem portanto uma tradição milenar, tendo-se implantado na USP no momento mesmo de sua criação, em 1934. Com o presente renascimento dos estudos de caráter histórico, a Filologia volta a ocupar posição de relevo nos estudos das Letras. Em nossa universidade, os pesquisadores que aí atuam têm-se dedicado à edição e à explicação de textos medievais, bem como, numa vertente mais recente, de textos modernos.

Disciplinas: *Filologia Portuguesa I, Filologia Portuguesa II, Filologia Portuguesa III, Tópicos de Filologia Portuguesa.*

Linhas de pesquisa e projetos vinculados:

(1) *Filologia aplicada a textos medievais.* Projetos: "As vias de transmissão dos Textos Arturianos da Post-Vulgata", "Edição e tradução de textos medievais". "Filologia de Textos Medievais e Contemporâneos", juntamente com a Unicamp. Foi realizado um grande seminário em 1997, cujos resultados estão publicados em H. Megale (Org. 2000).

(2) *Filologia aplicada a textos modernos.* Projetos: "Edição crítica de Eça de Queirós". "Corpus para o Projeto de História do Português Brasileiro/equipe de São Paulo".

(3) Projeto inter-institucional: "Projeto Filologia Bandeirante", financiado pela FAPESP como um Projeto Temático de Equipe, articula-

do com as Universidades Federais de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Esse projeto objetiva buscar os traços da língua antiga na trilha das bandeiras paulistas (Cohen, Megale et al, 1996; Megale, org. 2000).

Produção científica: VER SPINA, MEGALE, MINÉ, CESCHIN, TOLEDO NETO, VIARO.

2) *Fonética e Fonologia*

Essa área de concentração constitui a pedra de toque da moderna Lingüística. Pode-se afirmar que todas as teorias lingüísticas têm tido aplicação neste domínio, crucial para o desenvolvimento da Morfologia e da Lingüística Histórica. Além disso, todas as pesquisas contemporâneas sobre a Alfabetização assentam num sólido conhecimento da estrutura fonológica das línguas naturais.

Em 1996, a Área deu seu primeiro passo para a criação deste setor, promovendo a transferência do Prof. Waldemar Ferreira Netto. Em 1998, foi contratada a Profa. Liliane Moreira Santos. Novas contratações precisarão ser feitas, para que se consolide esta área e se organizem projetos de pesquisa.

Disciplinas: *Fonética e Fonologia do Português* [disciplina obrigatória], *Modelos de análise fonológica do Português, Tópicos de Fonologia Portuguesa.*

Linhas de pesquisa e projetos vinculados: *Estudo modular da concessão em português: conversação, argumentação, prosódia.*

Produção científica: VER FERREIRA NETTO, SANTOS, CINTRA.

3) *Gramática Descritiva: Morfologia e Sintaxe*

Integrando o chamado "núcleo duro" dos Estudos Lingüísticos, a Morfologia e a Sintaxe têm sido igualmente versadas na Área desde longa data. A Morfologia considera a estrutura da palavra portuguesa, que é examinada em seu aspecto flexional e derivacional. A Sintaxe considera os arranjos das palavras em padrões sintagmáticos e em padrões sentenciais. As pesquisas nesta área apontam para três vertentes teóricas: a Sintaxe Estrutural, a Sintaxe Gerativa e a Sintaxe Funcional.



Disciplinas: *Descrição gramatical do Português* [disciplina obrigatória], *Morfologia I: a flexão*, *Morfologia II: a derivação*, *Sintaxe I: classes de palavras*, *Sintaxe II: relações gramaticais*, *Sintaxe III: ligações intersentenciais*, *Tópicos de Morfologia do Português*, *Tópicos de Sintaxe do Português*.

Linhas de pesquisa e projetos vinculados:

(1) *Classes de palavras no português falado*. "Gramaticalização de classes de palavras". "Conjunções no português falado". "Análise e interpretação da Morfologia mattosiana". "Formas verbais no português culto".

(2) *A sentença no português falado*. "Correlação modo-temporal nas construções complexas". "Estrutura sintática do turno conversacional". "Indeterminação do sujeito e estratégias de pronominalização". "Sistema de tempos verbais do Alemão e do Português do Brasil". "Uso do subjuntivo no português culto do Brasil".

(3) Projeto inter-institucional: "Projeto de Gramática do Português Falado", o maior projeto coletivo nacional voltado para a atualização de nossos conhecimentos gramaticais sobre o Português brasileiro contemporâneo, em sua modalidade falada, teve início em 1988, tendo encerrado sua agenda em 1998. Ele foi financiado pela FAPESP sob a forma de três Projetos Temáticos de Equipe (1993-1996), que reuniram 32 pesquisadores experimentados, afiliados a 12 universidades brasileiras, tendo realizado 10 seminários nacionais e publicado sete volumes com os resultados das pesquisas. Mais um volume está no prelo (Castilho, org. 1990; Ilari, org. 1992; Castilho, org. 1993; Castilho-Basilio, orgs. 1996; Kato, org. 1996; Koch, org. 1997; Neves, org. 1999; Abaurre-Rodrigues, orgs., no prelo). De 2000 a 2001 o conjunto dos resultados obtidos será consolidado em cinco volumes, na gramática propriamente dita.

Produção científica: VER KEHDI, RODRIGUES, DIAS DE MORAES, CALÇADA, CASTILHO, TORRES DE MORAIS, OLIVEIRA, GROPPi, NÓBREGA, CARDOSO CARETTA.

#### 4) *Pragmática*

Esta área se ocupa do discurso escrito e do discurso oral, examinando sua articulação formal e ideológica, com aplicações no ensino

da Língua Portuguesa, englobando quatro direções: Estilística, Análise da Conversação, Análise do Discurso e Lingüística do Texto:

Disciplinas: *Análise do Discurso*, *Análise da Conversação*, *Lingüística do Texto I*, *Lingüística do Texto II*, *Estilística da Língua Portuguesa I*, *Estilística da Língua Portuguesa II*, *Tópicos de Análise da Conversação*, *Tópicos de Análise do Discurso*, *Tópicos de Lingüística do Texto*, *Tópicos de Estilística da Língua Portuguesa*.

Linhas de pesquisa e projetos vinculados:

(1) *Discurso escrito*. "Constituição do sujeito em Clarice Lispector". "Circulação da língua portuguesa no mundo". "Confronto entre discurso clássico e discurso moderno". "Confronto entre português literário de Portugal e do Brasil contemporâneos". "Discurso de persuasão". "Discurso político e discurso jornalístico". "Enunciação e plano de expressão: contribuição das teorias". "Linguagem e estilo de Manuel Bandeira". "Linguagem e estilo em Manuel Bandeira e Cecília Meireles". "Aspectos intertextuais do discurso didático, filosófico e científico". "O problema da frase no discurso literário contemporâneo". "Processo evolutivo da teoria do texto e da análise do discurso". "Subjetividade e discurso jornalístico". "Traços estilísticos da linguagem poética".

(2) *Discurso oral*. "A expressividade da língua falada". "A digressão na construção de entrevistas". "O discurso oral culto". "Textualização e produções orais formais: a entrevista". "Variedades lingüísticas: *corpora* comparativos/NURC-SP". "Aspectos interacionais dos marcadores discursivos", "Digressão e configuração textual", "O discurso oral culto", "Interação no discurso de sala de aula".

(3) Projeto coletivo inter-institucional: "Projeto de Estudo da Norma Urbana Lingüística Culta" (Projeto NURC). Esse projeto teve início em 1970, agregando quatro universidades federais (UFPe, UFBA, UFRJ e UFRS) e as três universidades oficiais paulistas. De 1970 a 1977, constituiu-se um grande *corpus* de gravações de entrevistas com falantes de informação universitária, totalizando 340 hs. na cidade de São Paulo, e cerca de 1.600 hs. no conjunto das cinco cidades envolvidas: Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. As análises dos materiais começaram em 1978 e continuam até hoje. A Universida-

de de São Paulo, através de sua Área de Filologia e Língua Portuguesa, tomou a iniciativa de editar amostras dos materiais, o que influenciou fortemente os estudos sobre a língua falada no Brasil (Castilho e Preti, Orgs. 1986-1987; Preti-Urbano, Orgs. 1988). Num terceiro momento, deu-se início às análises, que cobriram um largo espectro, indo dos níveis clássicos da análise lingüística até a Análise da Conversação, especialidade esta em que o grupo de São Paulo teve uma atuação muito destacada. Os trabalhos assim redigidos foram publicados em Castilho (Org. 1989), Preti-Urbano (Orgs. 1990), Preti (Org. 1993, 1997, 1998). Para uma história do Projeto NURC e sua produção científica, v. Castilho (1990).

(4) Projeto coletivo: "Projeto Circulação do Texto na Escola", de iniciativa do Dep. de Teoria da Literatura da USP, contou com a participação ativa das Profas. Helena Nagamine Brandão e Guaraciaba Micheletti, ambas integrantes da Área de Filologia e Língua Portuguesa: ver Chiappini (Org. 1997).

Produção científica: VER CASTILHO, PRETI, BRANDÃO, SALVADOR MOSCA, URBANO, GUIMARÃES PINTO, MICHELETTI, SELTZER, CESHIN, SANTOS, LEITE, DIAS, SILVA, CARVALHO.

#### 5) *Lexicologia e Terminologia*

Esta área faz um acompanhamento da criação lexical do Português Brasileiro Contemporâneo, tanto quanto do Português Medieval. Particular atenção tem sido concedida à terminologia científica e tecnológica, cujo crescimento no mundo atual é desnecessário frisar.

Disciplinas: *Lexicografia e Terminologia em Português, Lexicologia e Semântica, Tópicos de Lexicologia, Tópicos de Lexicografia, Tópicos de Terminologia.*

Linhas de pesquisa e projetos vinculados:

(1) *Criação lexical*. "Análise de materiais do projeto lexicográfico e léxico da língua portuguesa contemporânea". "Avaliação do uso lexical da língua portuguesa". "Observatório de neologismos científicos e técnicos do português contemporâneo".

(2) *Elaboração de glossários e dicionários*. "Projeto lexicográfico e léxico-estatístico da língua portuguesa contemporânea". "Dicionário básico italiano-português". "Dicionário de neologismos do português contemporâneo do Brasil".

Produção científica: VER ALVES, CALÇADA.

#### 6) *Lingüística Histórica*

A área de Lingüística Histórica sempre assinalou fortemente as contribuições da USP à Lingüística Portuguesa. Situam-se aqui os trabalhos de Francisco da Silveira Bueno, segundo Professor Titular da então Cadeira, e, fora dela porém integrando a USP, as figuras prestigiosas de Theodoro Henrique Maurer Jr. e Isaac Nicolau Salum, da Cadeira de Filologia Românica.

Em seus desdobramentos atuais, os pesquisadores têm mantido o interesse pelo estudo do Português Medieval, acrescentando uma nova vertente, voltada para a história da implantação do Português em São Paulo, no contexto da chamada "România Nova", campo em que também se integram o Projeto "Filologia Bandeirante", mencionado atrás, e o "Projeto para a História do Português Brasileiro/equipe de São Paulo".

Disciplinas: *Lingüística Histórica I, Lingüística Histórica II, Lingüística Histórica III, Lingüística Histórica IV, Tópicos de Lingüística Histórica do Português.*

Linhas de pesquisa e projetos vinculados:

(1) Projeto coletivo inter-institucional: *História do Português de São Paulo*. "História social do Português de São Paulo". "Mudança gramatical do Português de São Paulo". "Corpus diacrônico do português de São Paulo". V. Castilho (Org. 1998), Mattos e Silva (Org. 2000), Alckmim (Org., no prelo).

(2) *Filologia Bandeirante*. "Pesquisa de traços do Português Antigo nas trilhas dos bandeirantes". V. Megale (Org. 2000).

(3) *Prosa Arcaica do Período Trovadoresco*. "Argumentação e procedimentos retórico-estilísticos em textos medievais portugueses: a tran-

sição para a fase contemporânea”. “Aspectos gramaticais de A Demanda do Santo Graal”. “Léxico dos primeiros textos até o final da primeira fase do Português Arcaico”.

Produção científica: VER SILVEIRA BUENO, SPINA, PINTO, MOREL PINTO, CASTILHO, TORRES DE MORAIS, OLIVEIRA.

### 7) Sociolingüística

Esta área de contacto com a Sociologia prevê o estudo da Língua Portuguesa em seu contexto social. Têm sido desenvolvidas pesquisas sobre a norma culta e sobre a variedade não escolarizada do Português de São Paulo.

Disciplinas: *Sociolingüística do Português I, Sociolingüística do Português II, Tópicos de Sociolingüística do Português do Brasil.*

Linhas de pesquisa e projetos vinculados:

(1) *O Português popular de São Paulo*. “Documentação do português popular de São Paulo”. “A concordância no português popular de São Paulo”.

(2) *Norma lingüística*. “Aspectos teóricos da norma lingüística”.

Produção científica: VER PRETI, RODRIGUES, LEITE.

### 8) Lingüística Aplicada ao Ensino do Português L1 e L2

Diversos professores vêm atuando neste campo, sem que a ele tivesse correspondido até aqui um lugar próprio na estrutura acadêmica da Área. Longe de ser esta uma atividade menor, seu interesse se faz atual dados os esforços de Prefeituras Municipais, Governos de Estados e o próprio Ministério da Educação no sentido de melhorar o ensino da língua materna. A esse respeito, lembre-se que as Profas. Guaraciaba Micheletti e Helena Nagamine Brandão atuaram como revisoras dos *Parâmetros Curriculares: Língua Portuguesa*, editados pelo MEC no final de 1997. Além dessa atenção ao ensino fundamental e médio, o campo de atuação da Lingüística Aplicada ao Português L1 inclui demandas sociais por usos particulares da linguagem, ligados a

inúmeras atividades profissionais. Uma dessas áreas em que a contribuição da Lingüística Aplicada ao Português L1 é bem-vinda é a que inclui as atividades profissionais ligadas à chamada “Comunicação Social”, composta por profissionais em Relações Públicas, em Jornalismo, em Rádio e Televisão e em Publicidade. Também pode ter um papel importante na atividade de profissionais em distúrbios da comunicação, na qualidade de fornecedora de subsídios lingüístico-pragmáticos no trabalho de avaliação e diagnóstico de problemas da linguagem em sujeitos disfluente ou em distúrbios de leitura e escrita no contexto patológico.

Os cursos de atualização de professores do ensino fundamental e médio, bem como os cursos dirigidos a outros públicos bem definidos precisariam integrar as práticas habituais da Área, para o que será necessário conceber alguma estrutura administrativa que permita contratar pessoal temporário para essa função que, como se sabe, é amplamente autofinanciável. Em 1998, foi contratado o primeiro professor dessa área, Manoel L. G. Corrêa, que atua em Português L1. A primeira disciplina sobre o Português L2 foi ministrada em 2000 pelo Prof. Dr. Eberhard Gärtner, da Universidade de Leipzig, como professor visitante, sob os auspícios do DAAD e da FAPESP.

Disciplinas: *Português como Língua Materna I, Português como Língua Materna II, Tópicos de Português como Língua Materna.*

Linhas de pesquisa e projetos vinculados:

(1) *O texto na escola*. “Circulação do texto na escola”.

(2) *Prática textual e de leitura em textos escritos por universitários.*

Produção científica: VER GOLDSTEIN, MICHELETTI, BRANDÃO, CORRÊA, SANTOS, CARVALHO, MARTINEZ, GARDINO, NÓBREGA.

Organizada em 1996, e com seu primeiro número publicado em 1997, o segundo em 1998, e o terceiro em 1999, a revista *Filologia e Lingüística Portuguesa*, órgão do Programa de Pós-Graduação da Área,

vem sendo o canal natural por onde o grupo dialoga com outros pesquisadores, editando seus trabalhos, e comentando os textos publicados em seu domínio. Desde sua fundação, a revista vem sendo dirigida pela Profa. Ieda Maria Alves, contando ainda com uma Comissão Editorial composta por nomes representativos da área, no país e no exterior.

A revista compreende as secções de Artigos, Resenhas e Notícias. Iniciou-se o intercâmbio com publicações congêneres, o que assegurará a sistematicidade de contactos de docentes e alunos da Área com especialistas brasileiros e estrangeiros.

### 2.5 Atividades de extensão

Os professores da Área ministram com freqüência cursos de extensão na Universidade e fora dela. Vários deles dão assistência ao Centro de Línguas da USP, tendo colaborado recentemente para a organização de um importante seminário, voltado para a formação do professor de Português como língua estrangeira, dadas as exigências do MERCOSUL.

Duas demandas da comunidade ocuparão as atenções da Área proximamente, de que resultará a proposta de dois cursos de Especialização, sendo um voltado para os professores de Português no primeiro e no segundo graus, e outro voltado para professores de Português como língua estrangeira.

### 2.6 Convênios com universidades estrangeiras

#### 1) Convênio com a Universidade de Munique

Estabelecido em 1999, esse convênio representa um apoio da USP à instalação de cursos de Português nessa importante universidade alemã. Cerca de 26 universidades daquele país já ministram cursos de Português, registrando-se um forte interesse pela modalidade brasileira dessa língua. A terceira maior concentração industrial alemã se

encontra em São Paulo, donde o interesse em se dispor de pessoal fluente em Português.

O convênio abre um interessante campo de trabalho para alunos egressos da USP, sendo administrado no lado brasileiro pela Profa. Ângela C. S. Rodrigues, e no lado alemão pelo Prof. Wolf Oesterreicher.

#### 2) Convênio CAPES/DAAD/PROBRAL

Como um dos desdobramentos do Projeto para a História do Português Brasileiro, alguns romanistas alemães especialmente convidados se mostraram inclinados a desenvolver pesquisas conjuntas com seus colegas brasileiros. Este convênio, sediado na Universidade de Tübingen e na USP, permitirá o intercâmbio de estudantes e de professores a partir de 2000.

O convênio é financiado pela CAPES e pelo DAAD, sendo administrado no lado brasileiro pelo Prof. Ataliba T. de Castilho (USP), e no lado alemão pela Profa. Brigitte Schlieben-Lange (Universidade de Tübingen), substituída posteriormente pela Profa. Kontanze Jungbluth.

### 3. OLHANDO PARA O FUTURO

Deve-se reconhecer que a Área de Filologia e Língua Portuguesa atende à maioria das formas científicas de atuação dos modernos estudos da linguagem. Apesar disso, registram-se algumas falhas muito sérias, se lembrarmos o porte de uma universidade como a USP. Nota-se, por exemplo, a falta da Semântica, indispensável para os domínios da Sintaxe Funcional, da Pragmática, da Lingüística Histórica e da Lexicografia e Terminologia. A Semântica tem um papel central na reflexão lingüística, pois se ocupa do problema da significação, e dos lugares lexicais, sintáticos, textuais e interacionais em que ela se desenvolve. Juntamente com o Léxico, a Gramática e a Pragmática, a Semântica compõe o quadro das pesquisas sobre as línguas naturais. Os três primeiros domínios estão razoavelmente contemplados no arranjo atual da Área, que precisaria, portanto, ser completado.

Um cuidado especial tem de ser tomado no que diz respeito à expansão e continuada qualificação do corpo docente. O problema vem sendo enfrentado em duas fronteiras: a fronteira interna e a fronteira externa.

Internamente, está em curso um processo de alteração da tradicional cultura uspiana, de busca da competência profissional através do trabalho solitário. Torna-se difícil manter esse esquema no dinâmico quadro atual do desenvolvimento científico. Ainda não teve lugar um forte debate interno, que poderia potencializar as competências individuais mediante, por exemplo, uma forte interação entre filólogos e lingüistas históricos, sintaticistas da linha funcionalista e analistas do discurso, fonólogos, gramáticos e lingüistas aplicados ao Português L1 – para ficar apenas nestes três exemplos. Uma consolidação do “front interno” é condição para manter um corpo docente bem preparado e cientificamente agressivo.

Externamente, parece certo que a Área continuará a atuar em pelo menos três direções: (i) Convites sistemáticos a especialistas para a ministração de cursos e conferências, além de debates com os professores envolvidos em projetos de pesquisa. Os seguintes pesquisadores estiveram recentemente em atividade na Área: John Robert Ross (Universidade do Norte do Texas), Professor Visitante financiado pela FAPESP, Lars Fant (Universidade de Estocolmo, Suécia), Jorgen Schmitt Jensen (Universidade de Aarhus, Dinamarca), Wolfgang Roth (Universidade de Bochum), Fanni Bogdanow (Universidade de Manchester), Colette-Anne Van Coolput-Storms (Universidade Católica de Lovaina), Harvey L. Sharrer (Universidade da Califórnia em Santa Bárbara), Irene Freire Nunes (Universidade Nova de Lisboa), Maria Teresa Cabré (Universidade Pompeu Fabra, de Barcelona), Leo Wetzels (Universidade Livre de Amsterdam), Eberhard Gärtner (Universidade de Leipzig), Professor Visitante financiado pelo DAAD e pela FAPESP, Kontanze Jungbluth (Universidade de Tübingen). Roland Schmidt-Riese (Universidade de Munique), entre outros. (ii) Assegurar a participação de seus membros em encontros científicos no exterior. Limitando o relato à participação de professores em congressos internacionais, tem sido sistemática a

presença da Área em congressos da Associação de Lingüística e Filologia da América Latina (Vera Cruz, México 1993; Las Palmas de Gran Canaria, 1996; Santiago do Chile, 1999), da Sociedade de Romanistas (Palermo, 1997), e em encontros temáticos, como o Seminário de Gramática Funcional (Santa Bárbara, Estados Unidos, 1993), o Seminário de Estudos do Português (Los Angeles, Estados Unidos, 1993), o Seminário Internacional de Investigação do Português da América, Europa, Ásia e África (Berlim, 1998), o Congresso sobre os 500 anos de Português no Brasil (Évora, 2000), entre outros. (iii) Qualificação continuada do corpo docente, mediante a realização de Programas de Pós-Doutoramento no país ou no exterior, e a concessão de licenças para a conclusão de pesquisas. Este subprograma teve início em 2000, com a realização de dois pós-doutorados no exterior (um na França e outro nos Estados Unidos), prevendo-se para 2001 mais duas saídas.

A globalização dos interesses nacionais aconselha a que a USP, como a maior universidade brasileira, não fique alheia ao ensino do Português no Exterior. O desenvolvimento de pesquisas sobre o Ensino do Português como língua estrangeira tem um interesse imediato, dado o envolvimento do país no MERCOSUL (lembre-se que o Parlatino está sediado em São Paulo), tanto quanto para a preparação de um *Diploma USP de Proficiência em Português*. O Centro de Línguas da Universidade, no setor de ensino do Português, seria o lugar acadêmico para a aplicação das pesquisas a desenvolver pela nova sub-área, tanto quanto os Cursos de Extensão.

Como se sabe, as Humanidades têm em sua Biblioteca e em seus Centros de Documentação o laboratório para suas descobertas científicas. A FFLCH dispõe de uma excelente biblioteca, que é a maior do Sistema de Bibliotecas da USP e uma das mais bem aparelhadas do país.

Falta, entretanto, criar e instalar um Centro de Documentação da Língua Portuguesa, se considerarmos que o Instituto de Estudos Brasileiros da universidade já dispõe de um respeitável acervo de documentos literários. Por todo lado se discute a formação de grandes bancos eletrônicos de dados, na convicção de que a Universidade contempo-

rânea é o lugar da descoberta científica, muito mais do que o da transmissão do conhecimento. Em nosso caso, dispor de um centro que reúna e ponha à disposição do usuário a documentação sobre a Língua Portuguesa reunida pela Área é um ponto crucial para os procedimentos de descoberta. Vários professores detêm acervos razoáveis de documentação da Língua Portuguesa. É preciso tratar arquivisticamente esses materiais, disponibilizando-os para alunos e pesquisadores do país e do exterior. Centros de Documentação já foram implantados em outras universidades do Estado e do país, como se pode ver em Castilho (Org. 1991).

Finalmente, constata-se que os professores da Área de Filologia e Língua Portuguesa são constantemente chamados a prestar serviços da mais variada espécie, desde a solução de dúvidas de ortografia e de gramática, até assessorias a Secretarias de Educação e ao Ministério da Educação. A profissionalização dessas atividades requer uma moldura administrativa adequada. Um centro de consultoria poderia desenvolver as seguintes atividades: (i) aplicação de testes-diagnóstico para avaliação da competência lingüística de profissionais e estudantes; (ii) assessoria a estudantes, docentes e outros profissionais quanto ao uso escrito da Língua Portuguesa em relatórios, monografias, dissertações, teses e artigos científicos; (iii) organização de Cursos de Extensão para o ensino do Português para propósitos específicos; (iv) preparação de materiais didáticos para o ensino fundamental e médio, mais afinados com o conhecimento científico do Português do Brasil.

Essas atividades poderão representar uma alternativa séria ao recrudescimento dos "consultórios gramaticais", tal como se constata na mídia brasileira contemporânea. Esse tipo de atividade desconhece abusivamente as pesquisas feitas pelos lingüistas brasileiros, perpetuando preconceitos lingüísticos que em nada concorrem para a formação dos cidadãos de uma sociedade democrática. Os professores de Filologia e Língua Portuguesa, além de promoverem seu conhecimento científico, já demonstraram sua sensibilidade para com o uso prático da língua, e certamente aprofundarão nos anos vindouros novas atividades nessa direção.

#### 4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA DE FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

- ALVES, Ieda M. (1978) A formação de neologismos através da composição prefixal no vocabulário da imprensa brasileira contemporânea. *Estudos Lingüísticos*, 2, p. 212-4.
- ALVES, Ieda M. (1979) Os neologismos por empréstimo no vocabulário político da imprensa brasileira contemporânea. *Mimesis*, 1, n. 1, p. 111-26.
- ALVES, Ieda M. (1980 a) Aspectos da composição neológica no vocabulário político da imprensa brasileira contemporânea. *Revista Brasileira de Língua e Literatura*, 5, p. 55-41.
- ALVES, Ieda M. (1980 b) Observações sobre a prefixação intensiva no vocabulário da publicidade. *Alfa*, 24, p. 9-14.
- ALVES, Ieda M. (1981 a) Observações sobre a tipologia neológica num vocabulário técnico. *Estudos Lingüísticos*, 4, p. 164-75.
- ALVES, Ieda M. (1981 b) O vocabulário da cana-de-açúcar nas obras de José Lins do Rego. *Alfa*, 25, p. 5-14.
- ALVES, Ieda M. (1981 c) Aspectos do vocabulário da cana-de-açúcar nas obras de José Lins do Rego. *Estudos Lingüísticos*, 5, p. 28-39.
- ALVES, Ieda M. (1981 d) Os simbolistas e o emprego de neologismos. *Suplemento Literário*, 778, p. 6.
- ALVES, Ieda M. (1982 a) O vocabulário das cores na poesia de Martins Fontes. *Suplemento Literário*, 803, p. 5.
- ALVES, Ieda M. (1982 b) Jorge Amado e o vocabulário do cacau. *Revista Brasileira de Língua e Literatura*, 10, p. 23-6.
- ALVES, Ieda M. (1983 a) A terminologia política no período pré-eleitoral. *Alfa*, 27, p. 39-46.
- ALVES, Ieda M. (1983 b) As influências estrangeiras no vocabulário da moda. *Linguagem*, 2, p. 71-7.
- ALVES, Ieda M. (1983 c) Contribuição ao estudo do vocabulário da moda: a designação das cores. *VIII Congresso Nacional de Estudos de Lingüística e Literatura*, p. 103-8.
- ALVES, Ieda M. (1984 a) Ideologia e empréstimo em dicionários de língua. *Estudos Lingüísticos*, 8, p. 217-24.
- ALVES, Ieda M. (1984 b) Terminologia política e sucessão presidencial. *Estudos Lingüísticos*, 9, p. 134-9.
- ALVES, Ieda M. (1984 c) Metalinguagem e empréstimo na linguagem publicitária. *Alfa*, 28, p. 97-100.
- ALVES, Ieda M. (1984 d) A integração dos neologismos por empréstimo ao léxico português. *Alfa*, 28 (supl.), p. 119-26.
- ALVES, Ieda M. (1985 a) Os neologismos por empréstimo em um dicionário de língua. *Estudos Lingüísticos* 10, p. 82-7.
- ALVES, Ieda M. (1985 b) O emprego de estrangeirismos em nomes de marcas. *Estudos Lingüísticos*, 11, p. 21-6.
- ALVES, Ieda M. (1985 c) O vocabulário regional em Vila dos Confins. *Linguagem*, 4-5-6, p. 106-10.

CASTILHO, Ataliba T. de. Reflexões sobre a Área de Filologia e Língua Portuguesa.

- ALVES, Ieda M. (1986) O Plano de Estabilização Econômica e a terminologia econômica. *Estudos Lingüísticos*, 13, p. 25-32.
- ALVES, Ieda M. (1986/1987) Aspectos da composição nominal no português contemporâneo. *Alfa*, 30-31, p. 55-63.
- ALVES, Ieda M. (1987 a) A produtividade dos sufixos -ismo e -ista no vocabulário político. *Estudos Lingüísticos*, 14, p. 181-91.
- ALVES, Ieda M. (1987 b) A produtividade do prefixo não- no português contemporâneo. *Ciência e Cultura*, 39, n. 11, p. 1026-8.
- ALVES, Ieda M. (1987 c) A derivação sufixal neológica no vocabulário político. *Estudos Lingüísticos*, 15, p. 39-49.
- ALVES, Ieda M. (1987 d) Dicionário básico italiano-português. *Atas do Seminário sobre o ensino do Italiano em São Paulo: objetivos e perspectivas*, p. 23-6.
- ALVES, Ieda M. (1987 e) Os neologismos por empréstimo no vocabulário da publicidade. *I Seminário do CELLIP*, p. 35-45.
- ALVES, Ieda M. (1988 a) Empréstimos lexicais na imprensa política brasileira. *Alfa*, 32, p. 1-14.
- ALVES, Ieda M. (1988 b) Os substituidores léxicos sinonímicos do discurso oral. *Estudos Lingüísticos*, 16, p. 52-61.
- ALVES, Ieda M. (1988 c) Para utilizar o dicionário na sala de aula. *Leitura*, 4, p. 59-63.
- ALVES, Ieda M. (1989 a) A formação da terminologia lingüística. *Cadernos de Pesquisa*, 1, p. 87-92.
- ALVES, Ieda M. (1989 b) Gramáticas e dicionários: informações gramaticais explícitas e implícitas nos dicionários de língua. *Estudos Lingüísticos*, 18, p. 145-50.
- ALVES, Ieda M. (1989 c) Lexicografia e perspectivas pedagógicas. *II Encontro Nacional da Anpoll*, p. 271-5.
- ALVES, Ieda M. (1990 a) *Neologismo. Criação lexical*. Série Princípios. São Paulo, Ática, 2ª ed., 1994.
- ALVES, Ieda M. (1990 b) Lexicographie et morphologie: l'intégration des composés, des dérivés et des syntèmes dans les dictionnaires portugais. XVI<sup>e</sup> Colloque International de Linguistique Fonctionnelle, Paris, p. 122-3.
- ALVES, Ieda M. (1991 a) Aspectos da sinonímia no discurso oral. *Estudos Lingüísticos*, 19, p. 232-8.
- ALVES, Ieda M. (1991 b) Neologia e neónímia no português do Brasil: algumas notas. *Terminologias*, Lisboa, 3-4, p. 125-31.
- ALVES, Ieda M. (1991 c) O neologismo sintagmático. *Anais do V Encontro Nacional da Anpoll*. Recife, p. 169-73.
- ALVES, Ieda M. (1991 d) A questão das fronteiras em formações prefixais. *Série Encontros*. Publicação do Curso de Pós-Graduação em Lingüística e Língua Portuguesa – Araraquara (UNESP), 1, p. 121-31.
- ALVES, Ieda M. (1991 e) A questão das fronteiras em formações prefixais. *IV Encontro Nacional da Anpoll*, p. 74-6.

*Filol. lingüíst. port.*, n. 4, p. 221-290, 2001.

- ALVES, Ieda M. (1991 f) A neologia técnico-científica no português brasileiro. *Colóquio de Lexicologia e Lexicografia*, Lisboa, p. 188-91.
- ALVES, Ieda M. (1992 a) O léxico falado: língua comum e vocabulários especializados nos inquéritos NURC/SP. *Série Encontros*. Publicação do curso de Pós-Graduação em Lingüística e Língua Portuguesa – Araraquara (UNESP), 2, p. 12-8.
- ALVES, Ieda M. (1992 b) Neologia e neónímia mas elocuições formais. *Estudos Lingüísticos*, 20, p. 436-42.
- ALVES, Ieda M. (1992 c) A função das siglas na terminologia política do Brasil contemporâneo. *Terminologias*, Lisboa, 5-6, p. 196-204.
- ALVES, Ieda M. (1992 d) Observatório de neologismos científicos e técnicos do português contemporâneo. *II Simpósio Latino-Americano de Terminologia e I Encontro Brasileiro de Terminologia Técnico-Científica*, p. 138-40.
- ALVES, Ieda M. (1992 e) Le préfixe non- dans les langues romanes. XVIII<sup>e</sup> Colloque International de Linguistique Fonctionnelle, Prague, p. 310.
- ALVES, Ieda M. et al (1992 f) Prefixos negativos no português falado. In ILARI, R. (Org.) *Gramática do português falado*. vol.2. Campinas, Editora da Unicamp, p. 99-109.
- ALVES, Ieda M. et al (1992) Tradução, lexicografia e terminologia informatizadas. *Estudos Lingüísticos*, 20, p. 28-35.
- ALVES, Ieda M. (1993 a) O léxico na língua falada. In PRETI, Dino (Org.) *Análise de textos orais*. São Paulo, FFLCH/USP, p. 157-68.
- ALVES, Ieda M. (1993 b) Formações prefixais no português falado. In CASTILHO, A. C. (Org.) *Gramática do português falado*. vol. 3. Campinas, Editora da Unicamp/Fapesp, p. 383-988.
- ALVES, Ieda M. (1993 c) Lexicografia e terminologia: aspectos comuns e divergentes. XX<sup>e</sup> Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes, Zurich, 4, p. 515-21.
- ALVES, Ieda M. (1994 a) Morfologia do português. In *Diário de classe 3 – Língua portuguesa*. São Paulo, FDE/SEESP.
- ALVES, Ieda M. (1994 b) Características morfológicas da terminologia da Inteligência Artificial. *Estudos Lingüísticos*, 23, p. 480-4.
- ALVES, Ieda M. (1994 c) O português do Brasil. *Terminologie et Traduction*, Luxembourg, 1, p. 277-90.
- ALVES, Ieda M. (1994 d) O vocabulário do carnaval brasileiro. *XXIX Congreso Internacional de Linguística e Filología Románicas*, Santiago de Compostela, 6, p. 727-35.
- ALVES, Ieda M. (1994 e) A normalização da terminologia da inteligência artificial: algumas considerações. *IV Simposio Iberoamericano de Terminología*, Buenos Aires, p. 71-2.
- ALVES, Ieda M. (1994 f) La synonymie en Intelligence Artificielle. *Méta*, Montréal, 9, n. 4, p. 643-51.
- ALVES, Ieda M. (1995) A criação da CEETT – Comissão de Estudo Especial Temporária de Terminologia. *Boletim do Citrat*, 2, p. 4.
- ALVES, Ieda M. et al (1995) Observatório de neologismos científicos e técnicos do português contemporâneo. *Estudos Lingüísticos*, 24, p. 58-61.

- ALVES, Ieda M. (1995 a) Empréstimos nas línguas de especialidade: algumas considerações. *Ciência da Informação*, 24, n. 3, p. 319-21.
- ALVES, Ieda M. (1995 b) Social and national aspects of terminology in Brazil. *Neoterm*, Warsaw, 7-8, p. 109-10.
- ALVES, Ieda M. et al (1996 a) Tradução e terminologia. *Estudos Lingüísticos*, 25, p. 84-8.
- ALVES, Ieda M. (1996 b) Definição terminológica: da teoria à prática. *TradTerm*, 3, p. 125-36.
- ALVES, Ieda M. (1996 c) O conceito de neologia: da descrição lexical à planificação lingüística. *Alfa*, 40, p. 11-61.
- ALVES, Ieda M. (1996 d) Un projet terminologique: l'observatoire de néologismes scientifiques et techniques du portugais du Brésil. *Méta*, Montréal, 1, n. 2, p. 255-8.
- ALVES, Ieda M. (1996 e) Projeto de política neológica para o português do Brasil. *Revista Internacional de Língua Portuguesa*, Lisboa, 5, p. 53-7.
- ALVES, Ieda M. (1996 f) A neologia na língua portuguesa: algumas considerações. *V Simposio Ibero-Americano de Terminología*, Ciudad de México, p. 33-5.
- ALVES, Ieda M. (Org.) (1996 g) A constituição da normalização terminológica no Brasil. *Cadernos de Terminologia*, 1. São Paulo, Citrat, FFLCH-USP.
- ALVES, Ieda M. (1997 a) Marcas do discurso de divulgação da linguagem falada culta. In PRETI, D. (Org.) *O discurso oral culto*. São Paulo, Humanitas, p. 125-33.
- ALVES, Ieda M. (1997 b) A pesquisa em terminologia: algumas considerações. *Boletim Abralín*, 21, Atas do I Congresso Nacional da Abralín, p. 88-94.
- ALVES, Ieda M. (1997 c) Contribuição ao estudo do vocabulário da habitação: a palavra *casa* nos dicionários da língua portuguesa. *Anais do Museu Paulista*, 5, p. 163-74.
- ALVES, Ieda M. (1997 d) Néologie et langues de spécialité. *16<sup>th</sup> International Congress of Linguists*. Pergamon, Oxford. Proceedings. Paper n° 0289.
- ALVES, Ieda M.; ANTUNES, Letizia Zini (1997) Gramáticas e dicionários: informações gramaticais em um dicionário bilingüe. *Confluência*, 5, n. 3, p. 37-44.
- ALVES, Ieda M. (coord.) (1998 a) Glossário de Termos Neológicos da Economia. *Cadernos de Terminologia*, 3. São Paulo, Citrat, FFLCH-USP.
- ALVES, Ieda M. (1998 b) Neologia e tecnoleto. In OLIVEIRA, Ana Maria e ISQUERDO, Aparecida (Orgs.) *As ciências do léxico*. Campo Grande, Editora UFMS, p. 23-30.
- ALVES, Ieda M. (1998 c) Questões epistemológicas e metodológicas em terminologia. *I Encontro Nacional do GT de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia da Anpoll*, p. 95-106.
- ALVES, Ieda M. (1998 d) Breve histórico da língua portuguesa e atividades terminológicas no Brasil. *Terminômetro*. Terminologia no Brasil, número especial, Paris, p. 7-9.
- ALVES, Ieda M. (1998 e) Neologia e terminologia. *Terminômetro*. Terminologia no Brasil, número especial, Paris, p. 49-50.
- ALVES, Ieda M. et al (1998) A pesquisa em terminologia: da descrição de neologismos à elaboração de dicionários terminológicos. *Estudos Lingüísticos*, 27, p. 157-63.
- ALVES, Ieda M.; ANTUNES, Letizia Zini (1998) Dicionário básico italiano-português. In OLIVEIRA, Ana Maria e ISQUERDO, Aparecida (Org.) *As ciências do léxico*. Campo Grande, Editora UFMS, p. 125-8.

- ALVES, Ieda M.; ANJOS, Eliane Dantas dos (1998) Uma experiência terminológica: a elaboração do Glossário de Termos Neológicos da Economia. *Alfa*, 42, número especial, p. 201-18.
- ALVES, Ieda M. (1999 a) Polissemia e homonímia. In HORA, Demerval; CHRISTIANO, Elizabeth (Orgs.) *Estudos Lingüísticos*. João Pessoa, Idéia, p. 211-7.
- ALVES, Ieda M. (1999 b) Aspectos criativos da linguagem: da palavra ao texto. In VALENTE, André (Org.) *Aulas de português*. Rio de Janeiro, p. 159-68.
- ALVES, Ieda M. (1999 c) Dicionário de neologismos do português contemporâneo do Brasil. *XXXI Congresso Internacional de Linguística e Filologia Românicas*, Palermo.
- ALVES, Ieda M. (1999 d) A delimitação da unidade lexical nas línguas de especialidade. *Palavra*, 5, p. 69-80.
- ALVES, Ieda M.; RODRIGUES, Ângela Cecília; GOLDSTEIN, Norma Seltzer (Orgs.) (1999) *I Seminário de Filologia e Língua Portuguesa*. São Paulo, Humanitas.
- ALVES, Ieda M. (2000) Etude contrastif du processus créatif en portugais et en français dans le vocabulaire de l'Intelligence Artificielle. *La Banque des Mots*, Paris, 60, p. 89-102.
- ALVES, Ieda M. et al (2000) A prática do trabalho terminológico: a elaboração de glossários. *Estudos Lingüísticos*, 29, p. 157-63.
- ALVES, Ieda M. (2000) Aspectos da neologia lexical: neologismos constituídos com formantes prefixais no português do Brasil. *XXXII Congrès Internationale de Linguistique et Philologie Romanes*, Bruxelas. (no prelo)
- ALVES, Ieda M. (2000) Neologia técnico-científica e análise de corpus. *VI Simposio Ibero-Americano de Terminología*, La Habana. (no prelo)
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1988) Estudos do operador então. *Estudos Lingüísticos*, 16, p. 62-72.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1989) A busca de efeitos de sentido no texto conversacional. *Estudos Lingüísticos*, 18, p. 151-8.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; AQUINO, Zilda G. O. (1990) Aspectos interacionais determinantes da estrutura da conversação. *Estudos Lingüísticos*, 19, p. 202-9.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1992) Digressão: um fenômeno construindo a textualidade. *Estudos Lingüísticos*, 21, p. 120-7.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L. (1992) Mecanismos de coesão e coerência no texto escrito. In MORAES, L. C. D. de; SANTOS, P. dos (Orgs.) *Atualização em Língua Portuguesa para Professores de 2<sup>o</sup>. Graus*. Módulo III, São Paulo, USP/VITAE, 24p.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L. (1992) Produção de texto: a dissertação. In MORAES, L. C. D. de; SANTOS, I. P. dos (Orgs.) *Atualização em Língua Portuguesa para Professores de 2<sup>o</sup>. Graus*. Módulo IV, São Paulo, USP/VITAE, 39p.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; JUBRAN, Clélia C. A. S.; URBANO, Urbano; KOCH, Ingedore V.; FÁVERO, Leonor L.; MARCUSCHI, Luiz Antônio; TRAVAGLIA, Luís C.; SOUZA e SILVA, Maria Cecília P.; SANTOS, Maria do Carmo O.; RISSO, Mercedes S.; AQUINO, Zilda G. O. (1992) Organização tópica da conversação. In ILARI, R. *Gramática do Português Falado*. V. II: *Níveis de Análise Lingüística*. Campinas, Ed. da Unicamp, p. 359-440.



- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; AQUINO, Zilda G. O. (1993) Tópicos como elemento de coerência nas perguntas e respostas. *Estudos Lingüísticos*, 22, p. 213-20.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1993) A digressão e a organização do texto falado. *Boletim da Abralin*, 14, p. 425-34.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L. (1993) Noções fundamentais de lingüística: texto e leitura. In MORAES, L. C. D. de; SANTOS, I. P. dos (Orgs.) *Atualização em Língua Portuguesa para Professores de 2º. Graus*. Módulo V, São Paulo, USP/VITAE, 48p.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L.; URBANO, Hudinilson; AQUINO, Zilda G. O. (1993) Perguntas e respostas na conversação. In CASTILHO, A. T. de *Gramática do Português Falado*, vol. III: *As Abordagens*. São Paulo, Fapesp/Ed. da Unicamp, p. 75-97.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L.; AQUINO, Zilda G. O. (1993) Texto falado: proposta de caracterização. *VI Anais dos Seminários do CELLIP*, p. 62-9.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1994) Unidades constitutivas do texto: unidade discursiva, parágrafo. In *Diário de Classe 3*. São Paulo, FDE/SEE, p. 41-51.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L.; AQUINO, Zilda G. O. (1994) Fala e escrita: diferença e integração. *Estudos Lingüísticos*, 23, p. 273-88.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1995) Leitura e interação: algumas considerações sobre a (re)construção do sentido. *Linha d'Água*, número especial APLL/SBPC, p. 51-5.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L.; AQUINO, Zilda G. O. (1995) Procedimentos de reformulação do texto falado: a correção. *Estudos Lingüísticos*, 24, p. 62-9.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L.; AQUINO, Zilda G. O. (1996) Perguntas e respostas como mecanismos de coesão e coerência no texto falado. In CASTILHO, A. T. de; BASÍLIO, M. *Gramática do Português Falado*, vol. IV: *Estudos Descritivos*. São Paulo, Fapesp, Ed. da Unicamp, p. 473-508.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L.; AQUINO, Zilda G. O. (1996) Estratégias de construção do texto falado: a correção. In KATO, M. A. *Gramática do Português Falado*- vol. V: *Convergências*. São Paulo: Fapesp/Ed. da Unicamp, 1996, p. 355-64.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L.; AQUINO, Zilda G. O. (1996) Correção: uma estratégia de reformulação textual. *Actas do XI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Lingüística*. Lisboa, Universidade de Lisboa, p. 267-80.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L.; AQUINO, Zilda G. O. (1996) Perguntas e respostas numa visão pragmático-discursiva. *Actas del Congreso Internacional de la ALFAL*. México, Universidade Nacional Autónoma de México, p. 438-43.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; AQUINO, Zilda G. O. (1997) Aspectos interacionais e seqüenciação tópica na conversação. *Atas do I Congresso Internacional da Abralin*, 2, Salvador, UFBA, editoração eletrônica, disquete n. 4.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1997 a) Digressão: uma estratégia na condução do jogo textual-interativo. In KOCH, I. V.; BARROS, K. S. M. *Tópicos em lingüística de texto e análise da conversação*. Natal, Edufrn, p. 180-4.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1997 b) Digressão: palavra desviante ou estratégia argumentativa? *Língua e Literatura*, 23, p. 121-49.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1998 a) A repetição como elemento condutor do tópico discursivo. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 2, p. 179-204.

- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1998 b) Contexto e funcionamento do discurso oral. *Revista da Anpoll*, 4, p. 203-20.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1998 c) O texto oral e sua aplicação em sala de aula: unidade discursiva e marcadores conversacionais como estruturadores textuais. *Anais do 6º. Congresso Brasileiro de Língua Portuguesa*. São Paulo, IP-PUC/SP, p. 141-47.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1998 d) La digression comme stratégie du discours: une question d'importance. *XVI Congrès International des Linguistes*. Société de Linguistique de Paris. Editoração eletrônica em CD. (no prelo)
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L.; AQUINO, Zilda G. O. (1998) O jogo interacional nas entrevistas de televisão. In BARROS, K. S. M. *Produção textual: interação, processamento e variação*. Natal, Edufrn, p. 103-10.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L.; AQUINO, Zilda G. O. (1998) Discurso e interação: a reformulação nas entrevistas. *DELTA – Revista de Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, 14, número especial, p. 91-103.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L.; AQUINO, Zilda G. O. (1998) Discurso e interação: a polidez nas entrevistas. *Colóquio Internacional. A investigação do português na África, América, Ásia e Europa: balanço crítico e discussão do ponto actual das investigações*. Berlim, 23 a 27 de março de 1998. (no prelo)
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L. (1998) Os processos de representação da imagem pública nas entrevistas. In PRETI, D. *Estudos de língua falada: variação e confrontos*. São Paulo, Humanitas, p. 153-77.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1999 a) A correção no texto falado: tipos, funções e marcas. In NEVES, M. Helena de Moura (Org.) *Gramática do Português Falado – Novos estudos*. Vol. VII. Campinas, p. 53-76.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (1999 b) Digressão e repetição no português falado. *Actas del XI Congreso Internacional de la Asociación de Lingüística y Filología de la América Latina – ALFAL*. Universidad de las Palmas de Gran Canaria, 3, p. 2267-77.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; FÁVERO, Leonor L.; AQUINO, Zilda G. O. (1999) *Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino da língua portuguesa*. São Paulo, Cortez, 126p.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (2000 a) A digressão como estratégia discursiva na produção de textos orais e escritos. In PRETI, D. *Fala e escrita em questão*. São Paulo, Humanitas, p. 99-128.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. (2000 b) O discurso da mídia: a interação nas entrevistas de TV (SBPC 99). *Linha d'Água*, número especial, p. 73-7.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1982) Relações antropológicas entre Anchieta e o Índio. *Revista de Cultura Vozes*, 76, n. 1. Petrópolis, Rio de Janeiro.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1984) O outro no discurso da publicidade. *Revista de Cultura Vozes*, 78, n. 3. Petrópolis, Rio de Janeiro.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1991 a) *Introdução à análise do discurso*. São Paulo, Editora da Unicamp, 6a. ed: 1997.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1991 b) A constituição da subjetividade no discurso da propaganda. *DELTA – Revista de Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, 7, n. 2.

- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1993 a) Literatura de Evangelização. In PIZARRO, Ana (coord.) *América Latina: palavra, literatura, cultura*. Memorial América Latina/Ed. Unicamp.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1993 b) Catequese e colonização no 'Diálogo...' de Nóbrega. *Boletim da Associação Brasileira de Linguística*. São Paulo.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1994 a) Coesão e coerência textuais. In *Diário de Classe III – Língua Portuguesa*. São Paulo, FDE/SESP.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1994 b) A subjetividade no discurso. *Problemas atuais da análise do discurso. Série Encontros*. Publicação do Curso de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa – Araraquara (UNESP), ano 8, n.1.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1994 c) Discurso e polêmica num debate político. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 37.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1994 d) O leitor: co-enunciador do texto. *Polifonia. Revista de Letras*, n. 1. Cuiabá, Ed. UFMT.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1994) A circulação do texto didático e didatizado. *Linha d'Água*, número especial. [APLL/SBPC].
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine; MICHELETTI, Guaraciaba (1997) *Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos*. São Paulo, Cortez [Coleção *Aprender e ensinar com textos* (coord. Lígia Chiappini)].
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1997 a) A circulação dos textos na escola. *Linha d'Água*, 11. [APLL]
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1997 b) Discurso e modelos de identidade política. *CADERNOS DA F.F.C. Análise do discurso*, 6, n. 2. [Org. Sírio Possenti e Lourenço Chacon. Marília: UNESP-Faculdade de Filosofia e Ciências]
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1997 c) Escrita, leitura, dialogicidade. In Bakhtin, *dialogismo e construção do sentido*. Campinas, Ed. Unicamp.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1997 d) Pragmática lingüística: delimitações e objetivos. In SALVADOR MOSCA, Lineide do L. (Org.) *Retóricas de Ontem e de Hoje*. São Paulo, Humanitas.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1998 a) *Subjetividade, argumentação, polifonia*. São Paulo, Ed. da UNESP.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1998 b) Leitura, produção e circulação de textos. In BASTOS, Neusa Barbosa (Org.) *Língua Portuguesa. História, perspectivas, ensino*. São Paulo, EDUC.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1999 a) Formação do leitor crítico e abordagens textuais. *Estudos Lingüísticos*, 28.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (1999 b) Discurso e gêneros textuais na escola. *Estudos Lingüísticos*, 28.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (Autora e coordenadora) (2000) *Gêneros do discurso na escola. Mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica*. São Paulo, Cortez. Coleção *Aprender e ensinar com textos*, vol. 5.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (2000 a) Catequese e colonização no discurso jesuítico. In BARROS, Diana L. Pessoa de (Org.) *Os discursos do descobrimento. 500 e mais anos de discursos*. São Paulo, Edusp.

- BRANDÃO, Helena H. Nagamine (2000 b) Discurso e estratégias de persuasão. In GÄRTNER, Ebehard; HUNDT, Christine; SCHÖNBERGER, Axel (eds.) *Estudos de lingüística textual do português*. Alemanha, Frankfurt am Main, TFM.
- CALÇADA, Guiomar F. (1980) O papel do Catural no poema camoniano. *Revista Camoniana*. 2ª. série, vol. 3. São Paulo, Centro de Estudos Portugueses da USP, p. 97-111.
- CALÇADA, Guiomar F. (coord. e co-autoria) (1982) *Orientação do ensino de Língua Portuguesa – 2ª a 4ª séries – 1º. Grau*. Leitura – ampliação do vocabulário. São Paulo, SE/CENP.
- CALÇADA, Guiomar F. (coord. e co-autoria) (1983) *Programação de Língua Portuguesa para a 2ª. série do 1º. Grau*. São Paulo SE/CENP.
- CALÇADA, Guiomar F. (Colaboradora) (1984) *Educação e ensino artísticos*. Legislação básica (Federal e Estadual). In RAMA, Leslie M. J. da Silva; SANTOS, José Álvaro dos (Org. e comp.). São Paulo, SE/CENP.
- CALÇADA, Guiomar F. (1984-1987) *Legislação de ensino de 1º. e 2º. graus. Atualização*. In RAMA, Leslie M. J. da Silva et al (Org.) São Paulo, SE/CENP/1985. Colaboradora na elaboração dos: vol. XVIII (julho a dezembro de 1984); v. XIX (janeiro a julho de 1985); vol. XXI (janeiro a julho de 1985); vol. XXII (julho a dezembro de 1986); vol. XXIII (janeiro a julho de 1987).
- CALÇADA, Guiomar F. (1988) Metodologia de ampliação do vocabulário no ensino de 1º. grau. *Anais do III Encontro Nacional da Anpoll*. Recife-PE, p. 293-301.
- CALÇADA, Guiomar F. (1989 a) A importância da depreensão do afixos no ensino do vocabulário. *Estudos Lingüísticos*, 18, p. 95-9.
- CALÇADA, Guiomar F. (1989 b) O curso de produção de textos para Professor I. *Estudos Lingüísticos*, 18, p. 119-21.
- CALÇADA, Guiomar F. (1989 c) O valor intensivo dos demonstrativos nas farsas de Gil Vicente. *Estudos Lingüísticos*, 18, p. 204-11.
- CALÇADA, Guiomar F. (1989 d) O vocabulário fundamental e o ensino do português no Brasil. *Boletim Informativo* 13, número especial. IV Encontro Nacional da Anpoll – PUC-SP. Recife-PE, p. 65.
- CALÇADA, Guiomar F. (1990 a) O ensino do vocabulário no livro didático. *Estudos Lingüísticos*, 19, p. 293-300.
- CALÇADA, Guiomar F. (1990 b) A sistematização do enriquecimento vocabular. *Boletim Informativo* 14, número especial. V Encontro Nacional da Anpoll – Centro de Artes e Comunicações, UFP. Recife, p. 82.
- CALÇADA, Guiomar F. (1991) O português fundamental e a ampliação do vocabulário na escola. *Estudos Lingüísticos*, p. 330-4.
- CALÇADA, Guiomar F. et al (1991) Fases do ensino da Língua Portuguesa nas décadas de 60, 70 e 80: levantamento, avaliação e propostas. *Estudos Lingüísticos*, 20, p. 190-5.
- CALÇADA, Guiomar F. (1992 a) A sistematização do enriquecimento vocabular: sinônimos e parassinônimos. *Anais da Anpoll*.
- CALÇADA, Guiomar F. (1992 b) Identificação da unidade lexical e grau de acordo entre falantes. *Estudos Lingüísticos*, 21, vol. 1, p. 526-31.

CASTILHO, Ataliba T. de. Reflexões sobre a Área de Filologia e Língua Portuguesa.

- CALÇADA, Guiomar F. et al (1992 c) Ainda notícias da pesquisa "Fases do ensino da Língua Portuguesa nas décadas de 60, 70 e 80: levantamento, avaliação e propostas". *Estudos Lingüísticos*, 21, vol. 1, p. 250-7.
- CALÇADA, Guiomar F. et al (1993) O ensino de Língua Portuguesa na memória da escola brasileira. *Estudos Linguísticos*, 12, vol. 1, p. 253-60.
- CALÇADA, Guiomar F. et al (1994) Conclusões finais a partir da pesquisa "Fases de Ensino de Língua Portuguesa em São Paulo nas décadas de 60, 70 e 80: levantamento, avaliação e propostas". *Estudos Lingüísticos*, 23, vol. 1, p. 159-69.
- CALÇADA, Guiomar F. (1994) José de Alencar. In *O escritor enfrenta a língua*. São Paulo, FFLCH/USP, p. 15-28.
- CALÇADA, Guiomar F. (1995) Produção de textos na escola: problemas e propostas. *Linha d'Água*. Número especial. APLL na SBPC/94, p. 109-14.
- CALÇADA, Guiomar F. (1996 a) Caracterização quantitativo-qualitativa do vocabulário contemporâneo do português: os estrangeirismos. *Estudos Lingüísticos*, 24, p. 385-91.
- CALÇADA, Guiomar F. (1996 b) A seleção lexical e a construção do sentido. *Anais do XI Encontro Nacional da Anpoll – Lingüística*, vol. II, tomo I. Caxambu-MG.
- CALÇADA, Guiomar F. (1997 a) Frequência de formas verbais e suas implicações no ensino de língua. *Letras & Lingüística. Anais do XI Encontro Nacional da Anpoll*. João Pessoa-PB, p. 354.
- CALÇADA, Guiomar F. (1997 b) Formas verbais: frequência, uso e ensino. *Estudos Lingüísticos*, 26, p. 429-32.
- CALÇADA, Guiomar F. (1997 c) Derivação prefixal no português contemporâneo: semi-, sobre-, sub-, super- e supra-. *Revista Brasileira de Lingüística*, 9, n.1.
- CALÇADA, Guiomar F. (1998 a) A polissemia das unidades lexicais e a produção dos sentidos. *Anais do X Seminário do CELLIP*, vol. 2. Paraná, Universidade de Londrina.
- CALÇADA, Guiomar F. (1998 b) Significado e Leitura. *Anais do I Encontro Nacional do GT de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia da Anpoll*. Recife-PE, UFRJ, p. 83-94.
- CALÇADA, Guiomar F. (1998 c) Frequência das formas verbais e suas implicações no ensino de língua. In OLIVEIRA, Ana Maria e ISQUERDO, Aparecida (Org.) *As ciências do léxico*. Campo Grande, Editora UFMS, p. 51-62.
- CALÇADA, Guiomar F. (1998 d) As formas verbais e o ensino do português segunda língua. *Cadernos do Centro de Linguas*, 2. São Paulo, Humanitas, p. 107-19.
- CALÇADA, Guiomar F. (1998 e) Leitura do texto literário. *Íkala Revista de Lenguaje y Cultura*, 3, n. 6, Universidad de Antioquia, Escuela de Idiomas. Medellín, Colombia, p. 79-88.
- CALÇADA, Guiomar F. (1999) Léxico e sentido: os neologismos. *Estudos Lingüísticos*, 28, p. 122-5.
- CALÇADA, Guiomar F. (2000) Uso dos verbos de alta frequência no português do Brasil. In GÄRTNER, Ebehard; HUNDT, Christine; SCHÖNBERGER, Axel (eds.) *Estudos de Gramática Portuguesa (III)*. Alemanha, Frankfurt am Main, TFM, p. 285-96.
- CARVALHO, Reginaldo Pinto de (1990) Contribuição lingüística das *Memórias*: um estilo que valoriza o Português do Brasil. Suplemento de leitura. In M. Antônio de Almeida – *Memórias de um sargento de milícias*, São Paulo, Selinunte.

*Filol. lingüíst. port.*, n. 4, p. 221-290, 2001.

- CARVALHO, Reginaldo Pinto de; ABÍLIO, Ary Coelho (1991) *Gramática aplicada*. São Paulo, Salles/P. Domus.
- CARVALHO, Reginaldo Pinto de; ABÍLIO, Ary Coelho (1991) *Português – Introdução à literatura*. São Paulo, Salles/P. Domus.
- CARVALHO, Reginaldo Pinto de; ABÍLIO, Ary Coelho (1991) *Português – realismo e simbolismo*. São Paulo, Minden/P. Domus.
- CARVALHO, Reginaldo Pinto de (1992) Eça de Queirós: o senhor das palavras. Suplemento de leitura. In QUEIRÓS, Eça de. *O primo Basílio*. São Paulo, Selinunte.
- CARVALHO, Reginaldo Pinto de (1993) *A estilística da indignação: a sátira nos contos de Monteiro Lobato*. São Paulo, FFLCH, Dissertação de Metrado.
- CARVALHO, Reginaldo Pinto de (1994 a) O foco narrativo ou as máscaras do autor. Suplemento de leitura. In ASSIS, Machado de. *Papéis Avulsos*. São Paulo, Selinunte.
- CARVALHO, Reginaldo Pinto de (1994 b) Eça de Queirós: o senhor das palavras. *Anatomia das Letras*. São Paulo.
- CARVALHO, Reginaldo Pinto de et al (1994 c) *Análise de obras literárias – Fuvest/95*. São Paulo, CPV.
- CARVALHO, Reginaldo Pinto de (1997) Descrição das atividades da mesa-redonda Aspectos políticos do ensino do português como língua estrangeira. *Cadernos do Centro de Linguas*, 1.
- CARVALHO, Reginaldo Pinto de (1999) *O humor e a linguagem chã contra os trejeitos da Retórica. A expressão da sátira em Memórias de um sargento de milícias*. São Paulo, FFLCH, Tese de Doutoranda.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1962) Estudos Lingüísticos no Brasil. *Alfa*, 2, p. 135-43.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1963) A reforma dos Cursos de Letras. *Alfa*, 3, p. 5-44.
- CASTILHO, Ataliba T. de; CARRATORE, Enzo Del (1965 a) *A Nova Nomenclatura Gramatical Brasileira e suas relações com a Terminologia Latina*. Marília, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1965 b) A Cadeira de Lingüística no Curso de Letras. *Alfa*, 7/8, p. 155-61.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1967) *A sintaxe do verbo e os tempos do passado em Português*. Marília, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1968) *Introdução ao estudo do aspecto verbal na Língua Portuguesa*. Marília, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, coleção Teses.
- CASTILHO, Ataliba T. de (Org. 1970) *Projeto de estudo da Norma Lingüística Culta de algumas das principais capitais brasileiras*. Marília, Conselho Municipal de Cultura.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1970) Sur l'aspect verbal en portugais. *Revue Roumaine de Linguistique*, 15, p. 247-9.
- CASTILHO, Ataliba T. de (Org. 1978) *Subsídios à Proposta Curricular de Língua Portuguesa para o 2º. Grau*. Campinas/São Paulo, Unicamp/CENP-Secretaria de Estado da Educação, 8 vols. Republicado em São Paulo, Secretaria de Estado da Educação, 1988, 3 vols.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1978) Variação dialetal e ensino institucionalizado da Língua Portuguesa. *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, 1, p. 32-43.

CASTILHO, Ataliba T. de. Reflexões sobre a Área de Filologia e Língua Portuguesa.

- CASTILHO, Ataliba T. de (1979) A Lingüística no Brasil. A Língua Portuguesa no Brasil. Verbetes. In MOISÉS, M.; PAES, J. Paulo (1979) *Pequeno dicionário de literatura brasileira*, 2ª. ed. São Paulo, Cultrix
- CASTILHO, Ataliba T. de (1980) A constituição da norma pedagógica portuguesa. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 22, p. 9-18.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1981) A Lingüística Portuguesa no Brasil nos anos 70. *Actas del VI Congreso Internacional de la Asociación de Lingüística y Filología de América Latina* [Phoenix, Estados Unidos, 1981]. México, UNAM, 1988, p. 27-60.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1984 a) El Proyecto de Estudio Coordinado de la Norma Culta: formalismo y semanticismo en la sintaxis verbal. In SOLÁ, Donald F. (ed. 1984) *Language in the Americas*. Proceedings of the Ninth PILEI Symposium. Ithaca, Cornell University, p. 161-5.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1984 b) Ainda o aspecto verbal. *Estudos Portugueses e Africanos*, 4, p. 9-36.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1984 c) O presente do indicativo na oração e no texto. In *Actas del VII Congreso Internacional de ALFAL* [Santo Domingo, República Dominicana]. Santo Domingo, Universidad Nacional Pedro Henríquez Ureña, 1987, vol. I, p. 389-404.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1985) O artigo no português culto de São Paulo. In A. T. de Castilho (Org. 1989, p. 67-88).
- CASTILHO, Ataliba T. de; PRETI, Dino (Orgs.) (1986, 1987) *A Linguagem Falada Culta na Cidade de São Paulo*. São Paulo, TAQ/Fapesp, vol. I, Locuções Formais, vol. II, Diálogos entre informantes.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1988) O lingüista Theodoro Henrique Maurer Jr.. In *Boletim da Abralín*, 10, p. 53-63, 1991.
- CASTILHO, Ataliba T. de (Org. 1989) *Português Culto Falado no Brasil*. Campinas, Editora da Unicamp.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1989 a) O Português do Brasil. In ILARI, R. (1992) *Lingüística Românica*. São Paulo, Ática, p. 237-69.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1989 b) Para o estudo das unidades discursivas do português falado. In A. T. de Castilho (Org. 1989, p. 249-80).
- CASTILHO, Ataliba T. de (1990) O Português Culto Falado no Brasil. História do Projeto NURC. In PRETI, D; URBANO, H. (Orgs.) p. 141-202.
- CASTILHO, Ataliba T. de (Org.) (1990) *Gramática do Português Falado*, vol. I. Campinas, Editora da Unicamp/Fapesp.
- CASTILHO, Ataliba T. de (Org.) (1991) *Sistematização de Arquivos Públicos*. Campinas, Editora da Unicamp.
- CASTILHO, Ataliba T. de; KATO, Mary (1991) Advérbios modalizadores: um novo núcleo predicador? *DELTA* 7 (1): 409-23.
- CASTILHO, Ataliba T. de; MORAES DE CASTILHO, Célia Maria (1992) Advérbios modalizadores. In ILARI, R. (Org. 1992) *Gramática do Português Falado*, vol. II. Campinas, Editora da Unicamp, p. 213-60.
- CASTILHO, Ataliba T. de (Org. 1993) *Gramática do Português Falado*, vol. III. Campinas, Editora da Unicamp/Fapesp.

*Filol. lingüíst. port.*, n. 4, p. 221-290, 2001.

- CASTILHO, Ataliba T. de (1993 a) *Advérbios Predicativos no Português Falado*. São Paulo, FFLCH/USP, tese de livre-docência.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1993 b) Os mostrativos no português falado. In CASTILHO, Ataliba T. de (Org.), p. 119-48.
- CASTILHO, Ataliba T. de; MORAES DE CASTILHO, Célia Maria (1993 c) Adjetivos Predicativos. *Letras*, 5, p. 122-43.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1993 d) Portuguese. Verbetes em *The Encyclopedia of Language and Linguistics*. Edinburgh, Pergamon Press.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1994 a) Problemas de descrição da língua falada. *DELTA*, 10 (1), p. 47-71.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1994 b) Um ponto de vista funcional sobre a predicação. *Alfa*, 38, p. 75-96.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1994 c) Teorias lingüísticas e ensino da gramática. *Diário de Classe* 3, *Língua Portuguesa*. São Paulo, FDE/Secretaria de Estado da Educação, p. 17-28.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1995 a) A língua falada e sua descrição. In *Para Segismundo Spina: Língua, Filologia, Literatura*. São Paulo, Edusp/Illuminuras, p. 9-90.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1995 b) Para uma gramática do português falado. In *Miscelânea de Estudos Lingüísticos, Filológicos e Literários*. In *Memoriani Celso Cunha*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, p. 79-102.
- CASTILHO, Ataliba T. de; BASÍLIO, Margarida (Orgs. 1996) *Gramática do Português Falado*, vol. IV. Campinas, Editora da Unicamp/Fapesp.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1997 a) A gramaticalização. *Estudos Lingüísticos e Literários* [UFBA] 19, p. 25-63.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1997 b) Língua falada e gramaticalização. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 1, p. 107-20.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1997 c) Para uma sintaxe da repetição. *Língua e Literatura*, 22, p. 293-332.
- CASTILHO, Ataliba T. de (Org.) (1998) *Para a história do Português Brasileiro*, vol. I, Primeiras Idéias. São Paulo, Humanitas.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1998) *A Língua Falada no ensino de Português*. São Paulo, Contexto.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1998 a) Langue parlée et processus grammaticaux. In BILGER, M.; VAN DEN EYNDE, K.; GADET, F. (Éds. 1998) *Analyse linguistique et approches de l'oral. Recueil d'études offert en hommage à Claire Blanche-Benveniste*. Leuven/Paris, Peeters, p. 141-8.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1998 b) Aspectos teóricos de la descripción de la lengua hablada. In M. Bernales/C. Contreras (Orgs. 1998) *Por los Caminos del Lenguaje*. Temuco, Ediciones Universidad de La Frontera, p. 23-37.
- CASTILHO, Ataliba T. de (1999) Problemas do aspecto verbal no português falado no Brasil. In GÄRTNER, E.; HUNDT, C.; SCHÖNBERGER, A. (Eds.) *Estudos de Gramática Portuguesa II*. Frankfurt am Main TFM, p. 1-30.
- CESCHIN, Osvaldo Humberto L. (1972) Un argomento in tre Poeti. *Rassegna Brasiliana di Studi Italiani*, 1 (55) [São Paulo].

CASTILHO, Ataliba T. de. Reflexões sobre a Área de Filologia e Língua Portuguesa.

- CESCHIN, Osvaldo Humberto L. (1975) A irreverência religiosa na sátira medieval galego-portuguesa. *Língua e Literatura*, 4.
- CESCHIN, Osvaldo Humberto L. (1988) Traços da presença moura e afro-asiática na língua portuguesa. *Boletim de Estudos*. São Paulo, FFLCH/Centro de Estudos Portugueses.
- CESCHIN, Osvaldo Humberto L. (1992) Traços da influência italiana no português de São Paulo. *Quaderni Nuova Serie 2* [São Paulo, Instituto di Cultura Italiana].
- CESCHIN, Osvaldo Humberto L. (1997 a) Eça de Queirós: um olhar sobre a Idade Média. *In 150 Anos com Eça de Queirós*. São Paulo, FFLCH/Centro de Estudos Portugueses.
- CESCHIN, Osvaldo Humberto L. (1997 b) O proletário aparece... *Língua e Literatura*, 23.
- CESCHIN, Osvaldo Humberto L. (1998 a) As cantigas e a lei para o judeu hispânico. *Língua e Literatura*, 24.
- CESCHIN, Osvaldo Humberto L. (1998 b) A formação do cavaleiro na expressão do trovador. *Revista Comunicações e Artes*, 32.
- CESCHIN, Osvaldo Humberto L. (1999 a) Uma página dantesca de Machado de Assis. *Quaderni Nuova Serie*, 8.
- CESCHIN, Osvaldo Humberto L. (1999 b) A educação do cavaleiro na expressão do trovador. *Revista Comunicações e Artes*, 33 [São Paulo, Escola de Comunicações e Artes da USP].
- CINTRA, Geraldo (1962 a) Ensaio sobre a estrutura do português do Brasil (I). *Estudos* 1/1, p. 17-31. [São Paulo, Instituto de Idiomas Yázigi].
- CINTRA, Geraldo (1962 b) Ensaio sobre a estrutura do português do Brasil (II). *Estudos*, 1/3, p. 19-31.
- CINTRA, Geraldo (1962 c) Ensaio sobre a estrutura do português do Brasil (III). *Estudos*, 1/4, p. 15-25.
- CINTRA, Geraldo (1962 c) Why Contrastive Analysis? *Estudos* 2/1, p. 8-14.
- CINTRA, Geraldo (1964) Consoantes e vogais do português e do inglês: estudo comparativo. *Estudos*, 3/1, p. 5-16.
- CINTRA, Geraldo (1966) Co-autor: *Teacher's Manual, Course of Conversational English, Second Stage*. [São Paulo, Instituto de Idiomas Yázigi].
- CINTRA, Geraldo; MATOS, Francisco Gomes de (1966) Predicting the Interference of Portuguese Stress Patterns in the Teaching of English to Brazilians. *Estudos Lingüísticos* 1/1, p. 28-33.
- CINTRA, Geraldo (1967 a) Co-autor: *Teacher's Manual, Course of Conversational English, Second Stage*. [São Paulo, Instituto de Idiomas Yázigi].
- CINTRA, Geraldo (1967 b) Co-autor: *Teacher's Manual, Course of Conversational English, Third Stage*. [São Paulo, Instituto de Idiomas Yázigi].
- CINTRA, Geraldo (1967 c) O laboratório de línguas: mito e realidade. *Estudos Lingüísticos*, 2/1-2, p. 57-63.
- CINTRA, Geraldo (1967 d) Um aspecto da lingüística aplicada ao ensino de línguas. *Alfa*, 11, p. 197-202.
- CINTRA, Geraldo (1968 a) Co-autor: *Teacher's Manual, Course of Conversational English, Third Stage*. 2a. ed. revista. [São Paulo, Instituto de Idiomas Yázigi].

*Filol. lingüíst. port.*, n. 4, p. 221-290, 2001.

- CINTRA, Geraldo (1968 b) Co-autor: *Manual Pedagógico, ABC de Metodologia Yázigi*. [São Paulo, Instituto de Idiomas Yázigi].
- CINTRA, Geraldo (1969) Co-autor: *Teacher's Manual, Course of Conversational English, First Stage*. 3a. ed. revista. [São Paulo, Instituto de Idiomas Yázigi].
- CINTRA, Geraldo (1970 a) Co-autor: *Course of Conversational English, Fourth Stage*. [São Paulo, Instituto de Idiomas Yázigi].
- CINTRA, Geraldo (1970 b) O problema da terminologia lingüística no Brasil. *Folhas Pedagógicas*, 18, p. 28-37.
- CINTRA, Geraldo (1970 c) Verbetes para a *Enciclopédia VERBO*. Lisboa: Editorial Verbo, fascículos 116 a 156. Verbetes: Estado Português da Índia (línguas); União Indiana (línguas); Indonésicas (línguas); Inglês; Iraque (língua); Islandês; Japão (língua); Jones, Daniel; Jordânia (línguas); Khoisan; Laos (línguas); Letão; Letônia (língua); Lexema; Língua; Lingüística Aplicada; Lituano; Livônia (línguas); Malásia (línguas); Malawi; Maldivas (línguas); Malgaxe; Mali (língua); Marrocos (língua); Mauritània (línguas); Mongólia (língua); Mon Khmer (línguas); Munda (língua); Nahuatl; Nepal.
- CINTRA, Geraldo (1972) Aspectos de uma reforma ortográfica. *3º Congresso Brasileiro de Língua e Literatura*. Rio de Janeiro, Gernasa, p. 119-129.
- CINTRA, Geraldo (1975 a) Lingüística e gramática normativa. *Tema*, 2/2, p. 74-9 [São Paulo].
- CINTRA, Geraldo (1975 b) Tradução de Eddy Roulet – *Teorias lingüísticas, gramáticas e ensino de línguas*. São Paulo, Pioneira.
- CINTRA, Geraldo (1976) Tradução dos Capítulos 1 e 2 de John Lyons (Org. 1976) *Novos horizontes em Lingüística*. São Paulo, Cultrix/Edusp.
- CINTRA, Geraldo (1979) The competence to perform. *Acta Semiotica et Lingvistica*, 3, p. 137-48.
- CINTRA, Geraldo (1982) Meio e mensagem na comunicação oral. *Estudos Lingüísticos*, 6, p. 23-30.
- CINTRA, Geraldo (1983 a) Quantificação em aceitabilidade: perfis sociolingüísticos. *Anais do VI Encontro Nacional de Lingüística*. Rio de Janeiro, PUC-RJ.
- CINTRA, Geraldo (1983 b) Mente: sufixo adverbial? *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, 5, p. 73-83.
- CINTRA, Geraldo (1983 c) Situações de ensino e metodologia. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, 2, p. 129-47.
- CINTRA, Geraldo (1985) Relevância pragmática. *Estudos Lingüísticos*, 11, p. 71-9.
- CINTRA, Geraldo (1991) A fonologia na obra de Joaquim Mattoso Câmara Jr. *Boletim da Abralín*, 12, p. 181-92.
- CINTRA, Geraldo (1992) Transcrição da fala corrente: teoria e observação. *Estudos Lingüísticos*, 21, p. 614-20.
- CINTRA, Geraldo (1994) Muito além das palavras (cruzadas). *Estudos Lingüísticos*, 23, p. 611-8.
- CINTRA, Geraldo (1995) Discurso de abertura do XLII Seminário do GEL. *Estudos Lingüísticos*, 24, p. 1-2.

- CINTRA, Geraldo (1996) De viva voz: as cartas gravadas. In MAGALHÃES, M. I. (Org. 1996) *As Múltiplas Faces da Linguagem*. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, p. 91-8.
- CINTRA, Geraldo (1997) Distribuição de padrões de acentuação vocabular em português. *Confluência*, 5 (3), p. 82-93. [UNESP/Assis].
- CINTRA, Geraldo (1988) Cognatos: sistematização e implicações. *Cadernos do Centro de Línguas*, 2, p. 137-42. [Ensino de português língua estrangeira. São Paulo, USP/FFLCH].
- CINTRA, Geraldo (1999 a) A transcrição do discurso oral. In D. MOURA, D. (Org. 1999) *Os Múltiplos Usos da Língua*. Maceió, Editora da Universidade Federal de Alagoas, p. 389-92.
- CINTRA, Geraldo (1999 b) Filologia Bandeirante: registro de entrevistas. In MEGALE, H. (Org. 2000) *Filologia Bandeirante: Estudos*, vol. 1. São Paulo, Humanitas.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1987) *O nome de Jeová é proteção: uma análise de seu discurso*. In ORLANDI, E. P. (Org.) *Palavra, fé e poder*. Campinas, Pontes, p. 52-63.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1989) *As Vozes Prementes. Ritual e representação: o discurso religioso da Congregação Cristã do Brasil*. Campinas, Unicamp, Diss. de Mestrado.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1990) A língua portuguesa no contexto do magistério de 1º e 2º graus. *Alfa*, 34, p. 53-62.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1992) Da leitura à produção do texto: uma modalidade de ensino de redação. *Alfa*, 36, p. 25-38.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1993) A metalinguagem e o ensino da Língua Portuguesa. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, 22, p. 41-53.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1994 a) Questões de linguagem: notas sobre Jornalismo, História e Lingüística. *Alfa*, 38, p. 129-41.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1994 b) Leitura e produção de textos: processos interferentes. *Estudos Lingüísticos*, 41
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1994 c) Pontuação: sobre seu ensino e concepção. *Leitura: teoria e prática*, 24, p. 52-65.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1996) Lingüística e ensino da Língua Portuguesa: uma contribuição para o exercício de produção textual. *Didática*, 31, São Paulo, Fundação Editora da UNESP, p. 133-46.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1997 a) Construção formal do texto na prática textual de estudantes de Comunicação Social. In GREGOLIN, M. R. V.; LEONEL, M.C.M. (Orgs.) *O que quer, o que pode esta língua? Brasil/Portugal: o ensino de língua portuguesa e de suas literaturas*. Araraquara, Cursos de Pós-Graduação em Letras, p. 103-12.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1997 b) A heterogeneidade na constituição da escrita: complexidade enunciativa e paradigma indiciário. *Cadernos da FFC*. Marília, Unesp, p. 165-86.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1998 a) O paradigma indiciário do modo heterogêneo de constituição da escrita. *Estudos Lingüísticos*, 45, p. 72-8.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1998 b) Uma proposta de caracterização do modo heterogêneo de constituição da escrita. *Sínteses: Revista dos Cursos de Pós-Graduação*. Cam-

- pinas (SP). Comissão de pós-graduação – IEL/Setor de Publicações do IEL-Unicamp, 3, p. 67-77.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1999 a) A prática textual de estudantes de comunicação social e o impacto da cultura avaliativa. *Filologia e Lingüística Portuguesa* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da USP), 3, p. 121-35.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1999 b) Ensino de português para estrangeiros via Internet: uma proposta (1). In MOURA, Denilda (Org.) *Os múltiplos usos da língua*. Maceió (AL), edUFAL, p. 271-4.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (1999) *Dados lingüísticos e discursivos no fórum: "Índio Pataxó": primeiras discussões*. In MOURA, Denilda (Org.) *Os múltiplos usos da língua*. Maceió, edUFAL, p. 229-32.
- CORRÊA, Manoel L. Gonçalves (2000) Variação lingüística: qual o seu limite na prática da leitura? *Estudos Lingüísticos*, 29, p. 516-21.
- DIAS, Ana Rosa Ferreira (1996) *O discurso da violência: as marcas da oralidade no jornalismo popular*. São Paulo, EDUC/Cortez.
- DIAS DE MORAES, Lygia C. de (1988) Conjunções coordenativas na estrutura da conversação. *Estudos Lingüísticos*, 17, p. 521-9.
- DIAS DE MORAES, Lygia C. de (1988) Novas conjunções coordenativas em português. *Estudos Lingüísticos*, 18.
- DIAS DE MORAES, Lygia C. de (1993) A sintaxe na língua falada. In PRETI, D. (Org.) *Análise de textos orais*. São Paulo, FFLCH.
- DIAS DE MORAES, Lygia C. de (1994) Machado de Assis. In PINTO, E. P. (Org.) *O Escritor enfrenta a Língua*. São Paulo, FFLCH.
- DIAS DE MORAES, Lygia C. de (1994) Filologia e Língua Portuguesa: histórico. *Estudos Avançados*, 8, n. 22, p. 415-21.
- DIAS DE MORAES, Lygia C. de (1997) Relembração: o grupo universitário de teatro. In FARIA, J. R.; ARÊAS, V.; AGUIAR, F. (Orgs.) *Décio de Almeida Prado: um homem de teatro*. São Paulo, Edusp/Fapesp.
- DIAS DE MORAES, Lygia C. de (1997) Mas em alguns contos de Machado de Assis. In GARCEZ, M. H. N.; RODRIGUES, R. L. (Orgs.). *O Mestre. Homenagem das Literaturas de Língua Portuguesa a Antônio Soares Amora*. São Paulo, Green Forest do Brasil, p. 369-75.
- DIAS DE MORAES, Lygia C. de (1997) A Grammatica Descritiva de Maximino Maciel. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 1, p. 165-74.
- DIAS DE MORAES, Lygia C. de (2000) Do discurso à sintaxe: para uma revisão das conjunções coordenativas em português. In GÄRTNER, Ebehard; HUNDT, Christine; SCHÖNBERGER, Axel (Eds.) *Estudos de gramática portuguesa (II)*. Alemanha, Frankfurt am Main, TFM, p. 167-78.
- FERREIRA NETTO, Waldemar (1991) As entrevistas abertas: uma técnica para verificar a variação lingüística entre os interlocutores. *Alfa*, 34, p. 129-42.
- FERREIRA NETTO, Waldemar (1991) Um critério estatístico possível para a noção de norma. *Anais da 43ª Reunião Anual da SBPC*, p. 372-3.

CASTILHO, Ataliba T. de. Reflexões sobre a Área de Filologia e Língua Portuguesa.

- FERREIRA NETTO, Waldemar (1992 a) A propósito da descrição e da documentação de línguas indígenas. *Estudos Lingüísticos*, 21, n. 1, p. 36-44.
- FERREIRA NETTO, Waldemar (1992 b) Fonologia guarani: aspectos contrastivos dos dialetos mbyá, ñandéva, avañe'e e do guarani antigo. *Anais da 44ª Reunião anual da SBPC*, p. 392-3.
- FERREIRA NETTO, Waldemar (1993 a) Aspectos da lexicografia das línguas indígenas faladas atualmente no Brasil. *Estudos Lingüísticos*, 22, n. 1, p. 297-304.
- FERREIRA NETTO, Waldemar (1993 b) Aspectos da influência do adstrato tupi no léxico do português do Brasil. *Linha d'Água*, 8, p. 23-30.
- FERREIRA NETTO, Waldemar (1994) Da língua que se tem à língua que se quer: a educação escolar indígena e sua língua de realização. *Em Aberto*, 63, p. 78-87.
- FERREIRA NETTO, Waldemar (1995) A transmissão de conhecimento entre os Guarani do Ribeirão Silveira. *Terra Indígena*, 73, p. 7-28.
- FERREIRA NETTO, Waldemar (1996 a) A língua portuguesa e a influência indígena. *Jornal do Norte: Cadernos da Amazônia*, 19 abr. 1996, p. 8.
- FERREIRA NETTO, Waldemar (1996 b) A concordância verbal em alguns textos escritos por Waiãpi. *Atas do I Congresso Internacional da Associação Brasileira de Lingüística*. Salvador, Abralín/Finepe/UFBA, p. 216-9.
- FERREIRA NETTO, Waldemar (1997) Filologia Bandeirante. In COHEN, M. Antonieta de M. et al. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 1, p. 79-94.
- FERREIRA NETTO, Waldemar (1997 a) O ensino de português pode ser um estímulo às línguas indígenas? In: D'ANGELIS, W; VEIGA, J. (Org.) *Leitura e escrita em escolas indígenas*. Campinas, ALB/Mercado das Letras, p. 81-8.
- FERREIRA NETTO, Waldemar (1997b) O ensino da língua portuguesa como língua estrangeira em comunidades indígenas. *Ensino de Português Língua Estrangeira*, 1, p. 108-13.
- FERREIRA NETTO, Waldemar; RODRIGUES, Angela C. S. (2000) Transcrição de inquiridos: problemas e sugestões. In MEGALE, H. (Org.) *Filologia Bandeirante. Estudos 1*. São Paulo, Humanitas.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1975) *Estrutura do crepúsculo (os procedimentos penumbristas na poesia de Ribeiro Couto)*, 1975, monografia de mestrado, texto mimeografado.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1975) *Literatura brasileira. Estudo de textos*. São Paulo, Ática.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1980) *Do penumbrismo ao modernismo: o primeiro Bandeira e outros poetas menores*. Tese de doutorado, texto mimeografado.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1983) *Do penumbrismo ao modernismo: o primeiro Bandeira e outros poetas significativos*. São Paulo, Ática.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1985) *Versos, sons, ritmos (estudo estilístico do poema)*. São Paulo, Ática, (1ª ed.; 13ª edição em 2000).
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1988) *Análise do poema*. São Paulo, Ática.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1990) *O texto: da teoria à prática*, em co-autoria com Harry V. Lopes et al. São Paulo, CENP/SEESP.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1992) *Linguagem e vida*. 4 vols., em co-autoria com Marínez Dias. São Paulo, Ática.

*Filol. lingüíst. port.*, n. 4, p. 221-290, 2001.

- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1998) *Roteiro de leitura: Romanceiro da Inconfidência de Cecília Meireles*. São Paulo, Ática.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1987) O primeiro Bandeira e sua permanência. In ANCONA LOPES, Telê (Org.) *Manuel Bandeira: Verso e reverso*. São Paulo, Edusp/Queiroz.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1993) O poema na sala de aula. In MORAES, L. C. D. de e SANTOS, I. P. *O poema na sala de aula*. São Paulo, Projeto Vitae.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1994) A linguagem do poeta Carlos Drummond de Andrade. In PINTO, Edith Pimentel (Org.) *O escritor enfrenta a língua*. São Paulo, FFLCH/USP.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1994) A formação do professor de Língua Portuguesa. In *Diário de Classe 3 – Língua Portuguesa*. São Paulo, FDE/SEESP.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1997) O discurso poético: leitura e ensino. Reflexões e propostas. In GREGOLIN, M. R. F. V.; LEONEL, M. C. *O que quer o que pode esta língua? Brasil/Portugal: o ensino de língua portuguesa e de suas literaturas*. Araraquara, Cursos de Pós-Graduação em Letras. FCL-UNESP-Araraquara.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1997) Diálogos intertextuais no ensino de Língua Portuguesa. *Linha d'Água*, 12, p. 197.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1998) Depoimento: uma experiência na Escandinávia. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 2, p. 273-9.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer; ALVES, Ieda M. e RODRIGUES, Ângela Cecília (Orgs.) (1999) *I Seminário de Filologia e Língua Portuguesa*. São Paulo, Humanitas.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer et al (1999 a) *Língua Portuguesa: diálogos* (4 vol.). São Paulo, Pueri Domus, Escolas Associadas.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (1999 b) Ecos da atividade humana na poesia penumbrista brasileira. *Revista da Biblioteca Mário de Andrade*. São Paulo, Sec. Municipal da Cultura.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer et al (2000) Texto literário e ensino de língua materna. *Estudos Lingüísticos*, 29.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (2000) A poesia para crianças e a divulgação de hábitos alimentares: *A festa das Letras*, de Cecília Meireles. In *PROLEITURA*, publicação em homenagem a Cecília Meireles, Assis, UNESP.
- GOLDSTEIN, Norma Seltzer (2001) *Língua Portuguesa: diálogos* (4 vol.) 2ª ed. reformulada. São Paulo, Pueri Domus Escolas Associadas.
- GROPPI, Mirta; MALCUORI, M. (1990) Un punto de interés en el estudio comparativo: el presente perifrástico. In SILVA, P. Câncio da (Org.) (1990) *Língua, Literatura e Integração Hispano-Americana*. Porto Alegre, Secretaria da Educação/Editora da UFRS, p. 160-75.
- GROPPI, Mirta; MALCUORI, M. (1991) Acerca de las dificultades en la producción de textos escritos. In *Publicaciones I*. Montevideo, Sociedad de Profesores de Idioma Español del Uruguay.
- GROPPI, Mirta; MALCUORI, M. (1991) Los otros semo canario. El habla rural del Noreste de Canelones. *Anuario de Lingüística Hispánica*, 8, p. 127-47.
- GROPPI, Mirta (1993) Enfoques semánticos y sintácticos del modo en español. *Publicaciones*, 3. Montevideo, Sociedad de Profesores de Idioma Español del Uruguay.

- GROPPI, Mirta (1996) Alguns dados do espanhol do séc. XV. *Estudos Lingüísticos*, 44.
- GROPPI, Mirta; CAVIGLIA, S.; MALCUORI, M. (1996) Estructuras tópico-comentário em espanhol. *Atas do IX Congresso da ALFAL*. Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem.
- GROPPI, Mirta (1997 a) Um caminho para o estudo dos pronomes. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 1, p. 121-49.
- GROPPI, Mirta (1997 b) *Pronomes Pessoais no Português do Brasil e no Espanhol do Uruguai*. São Paulo, Universidade de São Paulo, Tese de Doutorado.
- GROPPI, Mirta (1997 c) *Pronombres clíticos en el español de Montevideo*. *Pragmalingüística*. Universidad de Cádiz, España, p. 153-72.
- GROPPI, Mirta (2000) *Problemas e perspectivas para um estudo da situação lingüística de São Paulo no século XVIII*. In MATTOS E SILVA, R. V. (Org.) *Para a história do Português Brasileiro*, vol. II. São Paulo, Humanitas/Fapesp. (no prelo)
- GROPPI, Mirta (2000) Notícia do Torto: formas procedentes do latim ille. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 4. (no prelo)
- GROPPI, Mirta (2001) São Paulo: Alguns documentos do século XVIII. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 5. (no prelo)
- GROPPI, Mirta (2001) *Opcionalidad de la duplicación de clíticos en español*. *Hispanismo 2000*. *Atas do Primeiro Congresso Brasileiro de Hispanistas*, Niterói, UFF, outubro de 2000. (no prelo)
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1975) Aspectos da obra poética de Fernando Pessoa. *Revista da FEPI* 1, set./dez. 1975.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1976) Em torno de um poema de Murilo Mendes. *Revista da FEPI* 2, jan./abr. 1976.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1976) Vergílio Ferreira em 'Mudança' – romance-marco da Literatura Portuguesa. *Revista da FEPI* 3, maio/ago. 1976.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1982) Análise de 'O Mosteiro', de Augustina Bessa-Luís. *Colóquio/Letras*, 68.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1984) A propósito de uma gramática. *Revista da FEC*, out. 1984.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1984-1985) Índice analítico do vocabulário de 'Os Lusíadas'. *Revista Camoniana*, 6, p. 197-8.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1987-1987) Camões e a divina proporção. *Revista Camoniana* 2ª série, vol. II, p. 135-7.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1987) A reforma ortográfica em Portugal e no Brasil. O Acordo de 1986. *Publicação da ECA*: abr. 1987.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1989) Sistematização das categorias gramaticais. In *Dicionário Musical Brasileiro*. Belo Horizonte, Itatiaia.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1990 a) *A articulação do texto*. São Paulo, Ática.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1990 b) A elipse no processo de organização do texto. *Estudos Lingüísticos*, 28, p. 385-91.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1991) Fases do ensino de Língua Portuguesa em São Paulo, nas décadas de 60 a 80: levantamento, avaliação e propostas. *Estudos Lingüísticos*, 29, p. 190-5.

- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1992) O ensino da Língua Portuguesa na memória da escola brasileira. *Estudos Lingüísticos*, 30, p. 190-9.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1994) Linguagem Literária. In *Diário de Classe da Língua Portuguesa*. São Paulo, FDE/SESP, p. 77-83.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1995) Trajetória e projeção do ensino de Língua Portuguesa no Brasil. *Linha d'Água*: número especial, p. 99-108.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1996 a) Lafetá, meu amigo mineiro. *Língua e Literatura*, 22, p. 9-12.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1996 b) O texto em sala de aula de Língua Portuguesa. *Língua e Literatura*, 22, p. 40-60.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa et al (1997) *Retóricas de Ontem e de Hoje*. São Paulo, Humanitas.
- GUIMARÃES PINTO, Elisa (1998) Dimensões do Texto. In BASTOS, Neusa Barbosa (Org.) (1998) *Língua Portuguesa: história, perspectivas*. São Paulo, Editora da PUC, p. 152-9.
- KEHDI, Valter (1976) Considerações sobre a partícula 'que'. Estudo distribucional. *Língua e Literatura*, 5, p. 383-91.
- KEHDI, Valter (1979) A flexão de gênero em português. *Língua e Literatura*, 8, p. 315-8.
- KEHDI, Valter (1987 a) Grau de coesão dos termos oracionais. *Estudos Lingüísticos*, 1, p. 159-67.
- KEHDI, Valter (1987 b) A flexão de gênero em português (nova versão). *Estudos Lingüísticos*, 14, p. 282-9.
- KEHDI, Valter (1988) Vogais e consoantes de ligação em português. *Estudos Lingüísticos*, 16, p. 149-56.
- KEHDI, Valter (1989 a) Da concordância especial do verbo 'ser'. *Estudos Lingüísticos*, 17, p. 436-42.
- KEHDI, Valter (1989 b) A parassíntese: problemas de caracterização. *Estudos Lingüísticos*, 18, p. 393-400.
- KEHDI, Valter (1989 c) A derivação imprópria em português. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 30, p. 161-5.
- KEHDI, Valter (1990) *Morfemas do Português*. São Paulo, Ática.
- KEHDI, Valter (1991) Dicionários de regência verbal da língua portuguesa. *Confluência*, 2, p. 35-46.
- KEHDI, Valter (1992 a) As conjugações vivas da língua portuguesa. *Estudos Lingüísticos*, 22, p. 840-6.
- KEHDI, Valter (1992 b) *Formação de Palavras em Português*. São Paulo, Ática, 2ª. ed., 1997.
- KEHDI, Valter (1992 c) Complementos verbais preposicionados. *Confluência*, 3, p. 37-42.
- KEHDI, Valter (1993 a) A redução vocabular em português. *Estudos Lingüísticos*, 22, p. 840-6.
- KEHDI, Valter (1993 c) Complemento nominal: problemas de caracterização. *Confluência*, 5, p. 60-5.
- KEHDI, Valter (1994 a) A caracterização dos pronomes pessoais. *Estudos Lingüísticos*, 23, p. 170-5.



- KEHDI, Valter (1994 b) Mário Pereira de Sousa Lima – Gramática portuguesa. *Confluência*, 7, p. 39-43.
- KEHDI, Valter (1994 c) Da unipessoalização/impessoalização à pessoalização verbal (e vice-versa). *Confluência*, 8, p. 69-74.
- KEHDI, Valter (1995 a) Os deverbais regressivos em português – perspectiva diacrônica. *Estudos Lingüísticos*, 24, p. 422-5.
- KEHDI, Valter (1995 b) Os sufixos verbais freqüentativos-diminutivos em português. *Confluência*, 9, p. 23-31.
- KEHDI, Valter (1996 a) A contribuição de Mattoso Câmara para os estudos da morfologia do português. *Estudos Lingüísticos*, 25, p. 34-41.
- KEHDI, Valter (1996 b) Diretrizes gerais para a elaboração de uma gramática descritiva. *Confluência*, 11, p. 65-9.
- KEHDI, Valter (1997 a) Objeto direto preposicionado. *Cadernos do Centro de Línguas*, 1, p. 33-7.
- KEHDI, Valter (1997 b) O “Navio negreiro” e “Banzo”: análise contrastiva. In *O Mestre (Homenagem ao Prof. Dr. Antônio Soares Amora)*, p. 545-59.
- KEHDI, Valter (1998) A derivação regressiva em português. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 2, p. 205-13.
- KEHDI, Valter (1999) O problema do infix em português. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 3, p. 191-6.
- LEITE, Marli Quadros (1991 a) A coesão em textos de Literatura Infantil: aspectos. *Revista Con(s)ciência*, 2, p. 207-25.
- LEITE, Marli Quadros (1991 b) Um dilúvio de “Quês”. *Estudos Lingüísticos*, 39, p. 552-9.
- LEITE, Marli Quadros (1992 a) O pensamento marxista e a significação – uma leitura. *Revista Guaraicá*, 9, p. 69. [Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná].
- LEITE, Marli Quadros (1992 b) A relevância do porquê na organização do texto conversacional. *Boletim Abralín*, 14, p. 443-50.
- LEITE, Marli Quadros (1992 c) Em busca do porquê dos porquês – da sintaxe à análise da conversação. *Estudos Lingüísticos*, 21, p. 136-43.
- LEITE, Marli Quadros (1992 d) A gíria contemporânea e antiga no dicionário *A gíria brasileira de Antenor Nascentes*. *Estudos Lingüísticos*, 21, p. 861-8.
- LEITE, Marli Quadros (1992 e) A organização tópica do Inquérito 234 do Projeto NURC/SP. *Revista Con(s)ciência*, 3, p. 71-81.
- LEITE, Marli Quadros (1993) O porquê em foco – categorias vazias em P porque Q. *Estudos Lingüísticos*, p. 863-70.
- LEITE, Marli Quadros; OLIVEIRA, R. G. P. de (1993) Glossário. In PRETI, D. (Org.) *Análise de Textos Oraís*. São Paulo, Humanitas, p. 229-3.
- LEITE, Marli Quadros (1994) Interdependência de orações no texto conversacional. *Estudos Lingüísticos*, 41, p. 856-63.
- LEITE, Marli Quadros (1996) Uma aplicação da Análise do Discurso ao texto legal. *Revista Con(s)ciência*, 6, p. 46-62.

- LEITE, Marli Quadros (1997 a) Purismo lingüístico: do preconceito ao conceito. *Revista da Anpoll*, 3, p. 175-91.
- LEITE, Marli Quadros (1997 b) A Contribuição modernista para a fixação da norma lingüística brasileira. *Revista da Anpoll*, 4, p. 221-47.
- LEITE, Marli Quadros (1997 c) Purismo no discurso oral culto. In PRETI, D. (Org.) *O Discurso Oral Culto*. São Paulo, Humanitas, p. 63-90.
- LEITE, Marli Quadros (1998) Língua Falada: uso e norma. In PRETI, D. (Org.) *Estudos de Língua Falada: Variações e Confrontos*. São Paulo, Humanitas, p. 176-208.
- LEITE, Marli Quadros (1999) *Metalinguagem e Discurso: a configuração do purismo brasileiro*. São Paulo, Humanitas.
- LEITE, Marli Quadros (Org.) *Discurso e Interação: Ensino de Língua e Literatura*. Campinas, Mercado de Letras. (no prelo)
- LEITE, Marli Quadros. *Interação pela Linguagem: o discurso do professor*. In LEITE, M. Q. (Org.) *Discurso e Interação: Ensino de Língua e Literatura*. Campinas, Mercado de Letras. (no prelo)
- LEITE, Marli Quadros. A influência da Língua Falada na Gramática Tradicional. In PRETI, D. (Org.) *Fala e Escrita em Questão*. São Paulo, Humanitas. (no prelo)
- MEGALE, Heitor (1974 a) O Delfim revisitado. *Construtura: Revista de Lingüística Língua e Literatura*, 4, p. 225-40 [Curitiba, UFPR].
- MEGALE, Heitor (1974 b) *Elementos de Teoria Literária para o Ensino do Segundo Grau*. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
- MEGALE, Heitor (1975 a) O Ensino da Literatura. *Revista da FEPI*, 12, p. 3-14 [Itajubá, Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá].
- MEGALE, Heitor (1975 b) *Literatura e linguagem*. Livro didático para o Ensino de Segundo Grau, 3 volumes, um para cada série. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
- MEGALE, Heitor (1978 a) *Frederico Paciência, de Mário de Andrade. Leitura paradidática*. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
- MEGALE, Heitor (1978 b) *Contos de João Guimarães Rosa. Leitura paradidática*. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
- MEGALE, Heitor (1978 c) *Três histórias no Internato, de Autran Dourado. Leitura paradidática*. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
- MEGALE, Heitor (1979) Tendências divergentes entre medievalistas. *Revista Língua e Literatura*, 8, p. 333-5.
- MEGALE, Heitor (1980) Ensino profissionalizante: engano ou solução? In CHIAPPINI, Lígia; DE MARCO, Valéria (Orgs. 1980) *Língua e Literatura: o professor pede a palavra*. São Paulo, Cortez.
- MEGALE, Heitor (1981 a) Alexandre da Conceição, Conferências do Cassino Lisbonense, Crônica do Condestável, Gaspar Frutuoso, Vencidos da Vida, Antônio Galvão, Romanceiro. Verbetes. In MOISÉS, Massaud (Org. 1981) *Pequeno Dicionário de Literatura Portuguesa*. São Paulo, Cultrix.
- MEGALE, Heitor (1981 b) Le jeu des remparts, A Demanda do Santo Graal: la structure idéologique et la construction du récit. *Bibliographical Bulletin of the International Arthurian Society*. Paris/Nova Iorque, vol. XXXIII, p. 115.

CASTILHO, Ataliba T. de. Reflexões sobre a Área de Filologia e Língua Portuguesa.

- MEGALE, Heitor (1982) *Linguagem Leitura e Produção de Texto*. Livro Didático para o Ensino do Primeiro Grau, 4 volumes. São Paulo, Editora FTD.
- MEGALE, Heitor (1986 a) In Search of the narrative structure of A Demanda do Santo Graal. *Arthurian Interpretations I*, 1, p. 26-32.
- MEGALE, Heitor (1986 b) O ensino de Português. In *AMAE Educandô 178: 2-4* [Publicação da Associação Mineira de Ação Educacional, Belo Horizonte].
- MEGALE, Heitor (1988 a) Le texte portugais de la Demanda do Santo Graal: les éditions de 1944 et de 1955 et 1970. In *Bibliographical Bulletin of the International Arthurian Society* XL, p. 347-8.
- MEGALE, Heitor (1988 b) *A Demanda do Santo Graal*. Texto modernizado com base em cópia do século XV e nas edições Magne de 1944 e de 1955-70, feito o cotejo com a edição dos 70 primeiros in-folios, por Reinhardstoettner, em 1887, com preenchimento das interrupções do apógrafo quincentista – ms. 2594 da Biblioteca Nacional de Viena – utilizadas as edições Pauphilet e Bonilla y San Martin. São Paulo, Edusp/T. A. Queiroz Editor, 2ª ed., 1989.
- MEGALE, Heitor (1989) Arqueologia e comparação. *Boletim da APML*, 9, p. 4-7. [Associação de Pesquisadores do Manuscrito Literário].
- MEGALE, Heitor (1990 a) 'A tecelã' de Mauro Mota. Estudo do texto transcrito de *Linguagem Leitura e Produção de Texto, Unidades de estudo*. São Paulo, Secretaria de Estado da Educação/Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas.
- MEGALE, Heitor (1990 b) 'O lavrador' de Rubem Braga. Estudo do texto transcrito de *Linguagem Leitura e Produção de Texto, Unidades de estudo*. São Paulo, Secretaria de Estado da Educação/Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas.
- MEGALE, Heitor (1990 c) A Demanda do Santo Graal: do manuscrito ao texto modernizado. *II Encontro de Edição Crítica e Crítica Genética: Ecloração do Manuscrito*. São Paulo, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas/USP, p. 23-9.
- MEGALE, Heitor (1990 d) Observações acerca da pesquisa em Letras. *Anais da Primeira Semana de Letras, (1990)*. São Paulo, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas/USP, p. 135-7.
- MEGALE, Heitor (1990 e) A Demanda portuguesa de Viena: confronto das edições Magne. *Boletim de Filologia*, tomo XXXI: 1986-87, p. 133-60.
- MEGALE, Heitor (1991) Le texte portugais de la Demanda do Santo Graal: les éditions de 1944 et de 1955-1970. In VAN HOECKE, Willie; TOURNOY, Gilbert; VERBEKE, Werner (Orgs.) (1991) *Arturus Rex, volumen II Acta Conventus Lovaniensis 1987*. Leuven, Leuven University Press, p. 433-61.
- MEGALE, Heitor (1992 a) *A Morte do Rei Artur*. Tradução do texto do século XIII. Feito o cotejo de manuscritos da Biblioteca Nacional de Paris com a edição Jean Frappier. Introdução, Notas e Glossário. São Paulo, Livraria Editora Martins Fontes.
- MEGALE, Heitor (1992 b) *O Pentateuco da Bíblia Medieval Portuguesa*. Edição fac-similar do texto de Serafim da Silva Neto, editado em 1958 pelo INL, Introdução e Glossário. São Paulo/Rio de Janeiro, Editora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (EDUC) em coedição com Imago.
- MEGALE, Heitor (1992 c) *O Jogo dos Anteparos. A Demanda do Santo Graal: a estrutura ideológica e a construção da narrativa*. São Paulo, T. A. Queiroz Editor.

*Filol. lingüíst. port.*, n. 4, p. 221-290, 2001.

- MEGALE, Heitor (1993 a) O Pentateuco da Bíblia Medieval Portuguesa. *Estudos Lingüísticos*, 22, p. 966-73.
- MEGALE, Heitor (1993 b) *Merlim de Robert de Boron*. Tradução do texto do século XIII. Pela edição Micha, Apresentação e glossário. Rio de Janeiro, Imago.
- MEGALE, Heitor (1994 a) *Agricultura das vinhas e tudo o que pertence a elas até o perfeito recolhimento do vinho, e relação das suas virtudes, e da cepa, vides, folhas e borras, de Vicêncio Alarte*. Lisboa, Oficina Real Deslandesiana, 1712. Texto sob os cuidados de Heitor Megale e Hélio Pimentel (1994) Nota preliminar, Índices de antropônimos de topônimos, Glossário. São Paulo, T. A. Queiroz Editor.
- MEGALE, Heitor (1994 b) Fanni Bogadanow – O Graal, Artur e Merlim segundo Robert de Boron. Tradução em parceria com Sílvio de Almeida Toledo Neto. *Revista USP*, 21, p. 179-97.
- MEGALE, Heitor (1994 c) A propósito do recente dicionário da literatura medieval galega e portuguesa. *Confluência*, 7, p. 19-32.
- MEGALE, Heitor (1995 a) Galego antigo e Português antigo. *Estudos Lingüísticos*, 24, p. 460-5.
- MEGALE, Heitor (1995 b) As mudanças de mão no códice d'A Demanda do Santo Graal. In *Gênese e Memória: IV Encontro Internacional de Pesquisadores do Manuscrito e de Edições*. São Paulo, Annablume, p. 215-21. [Associação de Pesquisadores do Manuscrito Literário].
- MEGALE, Heitor (1995 c) O testemunho da dúvida: a busca da boa edição. In *Para Segismundo Spina: Língua, Filologia e Literatura*. São Paulo, Edusp/Fapesp/Iluminuras, p. 135-49.
- MEGALE, Heitor (1995 c) A Matéria da Bretanha: da França ao Ocidente da Península Ibérica. *Anais do Segundo Encontro de Estudos Românicos*. Belo Horizonte, Departamento de Letras Românicas, Faculdade de Letras, UFMG, p. 11-23.
- MEGALE, Heitor (1995 d) A Matéria da Bretanha: da França ao Ocidente da Península Ibérica. *Anais do Segundo Encontro de Estudos Românicos*. Belo Horizonte, UFMG, p. 11-21.
- MEGALE, Heitor (1995 e) A Gramática Histórica de Eduardo Carlos Pereira. *Confluência*, 9, p. 47-53.
- MEGALE, Heitor (1996 f) *A Demanda do Santo Graal*. Tradução. São Paulo, Ateliê Editorial/ Editora Imaginário.
- MEGALE, Heitor (1996 g) A leitura do texto antigo. *Estudos Lingüísticos*, 25, p. 539-47.
- MEGALE, Heitor (1996 h) Grande Sertão: Veredas, uma narrativa que retoma traços d' A Demanda do Santo Graal. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 41, p. 37-50.
- MEGALE, Heitor (1996 i) A Post-Vulgata arturiana na Península Ibérica: suas relações com os testemunhos-fonte agora divulgados. *Estudos Lingüísticos e Literários*. Studia Philologica, número especial, p. 43-54 [Universidade Federal da Bahia].
- MEGALE, Heitor (1997 a) A leitura do texto antigo. In *Estudos Lingüísticos*, 26, p. 74-83.
- MEGALE, Heitor (1997 b) Textos arturianos portugueses e galegos. *O Mestre. Homenagem das Literaturas de Língua Portuguesa a Antônio Soares Amora*. São Paulo, Green Forest do Brasil.

CASTILHO, Ataliba T. de. Reflexões sobre a Área de Filologia e Língua Portuguesa.

- MEGALE, Heitor (1998 a) Possíveis Fontes de um Tratado Medieval: Chastel Périlleux. *Estudos Lingüísticos*, 27, p. 3-28.
- MEGALE, Heitor (1998 b) Pesquisa Filológica: os trabalhos da tradição e os novos trabalhos em Língua Portuguesa. *Estudos Lingüísticos*, 27, p. 3-28.
- MEGALE, Heitor (1998 c) Filologia Bandeirante. *Itinerários*. Araraquara, Unesp/Araraquara, p. 11-34.
- MEGALE, Heitor (1999 a) A leitura do texto antigo: variação lingüística em manuscritos. *Estudos Lingüísticos*, 28, p. 175-207.
- MEGALE, Heitor (1999 b) Mesa-redonda de Filologia Portuguesa. In *I Seminário de Filologia Portuguesa*. São Paulo, Humanitas, p. 9-63.
- MEGALE, Heitor (1999 c) *A Carta de Caminha*. Edição semidiplomática, em colaboração com Antônio Geraldo da Cunha e César Nardelli Cambraia. São Paulo, Humanitas.
- MEGALE, Heitor; OSAKABE, Haquira (Orgs. 1999 d) *Textos Medievais Portugueses e suas fontes*. São Paulo, Humanitas.
- MEGALE, Heitor; CAMBRAIA, César Nardelli (1999 e) Filologia portuguesa no Brasil. *DELTA – Revista de Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, 15, número especial, p. 1-22.
- MEGALE, Heitor; CAMBRAIA, César Nardelli (1999 f) Filologia portuguesa no Brasil. *Lingüística*, Publicación de Lingüística y Filología de la América Latina, ALFAL, 11, p. 27-42.
- MEGALE, Heitor (2000 a) Bandeira e bandeirantes. In *Filologia Bandeirante. Estudos I*. São Paulo, Humanitas, p. 15-49.
- MEGALE, Heitor (Org.) (2000 b) *Filologia Bandeirante*. Estudos, vol. 1. São Paulo, Humanitas/Fapesp.
- MICHELETTI, Guaraciaba; MALAGHINI, C. (1979) *A vida nordestina e sua literatura*. Monografia publicada pela SUDENE, Recife, 27p.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1980) A língua nossa de cada dia... *Catálogo para Segundo Grau e Magistério*, Rio de Janeiro, Vozes, 185/186.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1986) Obsessão pela denúncia do racismo. Prefácio à *Clara dos Anjos*, de Lima Barreto. Série Bom Livro. São Paulo, Ática, p. 5-9.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1987) Poema Sujo – uma poética do desdobramento. *Tema*, 4, p. 7-19.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1988 a) Água-viva: a linguagem como travessia. *Tema*, 5, p. 19-25.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1988 b) O falso mendigo: o poeta e a poesia. *Tema*, 6, p. 29-42.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1988 c) Intertextualidade: a colagem e a paródia como processos constitutivos d'A Pedra do Reino, de Ariano Suassuna. *Anais do Primeiro Congresso Abralic (Associação Brasileira de Literatura Comparada)*, 2, Porto Alegre, p. 141-7.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1990) Existe uma estética específica da literatura infantil e juvenil? *Anais do I Seminário Estadual de Literatura Infante-Juvenil, Livro Didático e Participação da Comunidade na Formação de Leitores*. *Tema*, 9/11, p. 17-33.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1991 a) Linguagem e poder: caminhos e descaminhos da língua nossa de cada dia. *D.O. Leitura São Paulo*, 9 (105), fev. 1991, p. 5.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1991 b) Vinicius, a pátria e a propaganda. *Tema*, 12, p. 14-24.

*Filol. lingüíst. port.*, n. 4, p. 221-290, 2001.

- MICHELETTI, Guaraciaba (1991 c) Modos de narrar. In MORAES, Lygia Correa de; SANTOS, Irenilde (Org.) *Atualização em Língua Portuguesa para Professores de Segundo Grau. Módulo IV*. São Paulo, USP/FFLCH/VITAE, p. 31-6.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1993 c) A poesia na escola. In MORAES, Lygia Correa de; SANTOS, Irenilde (Org.) *Atualização em Língua Portuguesa para Professores de Segundo Grau. Módulo IV, O poema na sala de aula*. São Paulo, USP/FFLCH/VITAE, p. 35-50.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1993 a) Ariano Suassuna: Tradição e Modernidade no Romance Nordestino. *Tema*, 18/20, p. 166-73.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1993 b) Olhos de Ressaca. In *Vida & Cultura*. Jornal de Angola. Luanda, ano 18, 5852, 07 nov.1993, p. IV.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1994 a) *A poesia, o mar e a mulher: um só Vinicius*. São Paulo, Escuta, 207p.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1994 b) Pelas frinchas do real. *Revista. Biblioteca Mário de Andrade*, 52, p. 73-7.
- MICHELETTI, Guaraciaba (apresentação e coord. do volume 2); BRANDÃO, H. Nagamine; CHIAPPINI, L. (coord. geral) (1995) *Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos*. São Paulo, Marca d'Água.
- MICHELETTI, Guaraciaba; CHIAPPINI, L. et al (1995) A circulação dos textos na Escola: primeiros resultados. *Estudos Lingüísticos*, 25, p. 43-8.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1995) O que é o discurso artístico. *Anais do Primeiro Seminário Nacional sobre o papel da Arte no Processo de Socialização e Educação da Criança e do Jovem*. São Paulo, Universidade Cruzeiro do Sul, p. 53-8.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1996 a) A circulação de textos na escola: notícia de uma pesquisa-ação e algumas conclusões. *Tema*, 27/28, p. 317-39.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1996 b) A leitura como construção do texto e construção do real. Apostila. In *Seminário Nacional de Literatura Infantil e Juvenil*, São Paulo, 14ª Bienal Internacional do Livro, CBL, p. 1-4.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1997 a) Repetição e significado poético (o desdobramento como fator constitutivo na poesia de F. Gullar). *Filologia e Linguística Portuguesa*, 1, p. 151-64.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1997 b) *Na confluência das formas: O discurso polifônico de Quaderna/Suassuna*. São Paulo, Leia Cliper, 160p.
- MICHELETTI, Guaraciaba; BRANDÃO, H. Nagamine; CHIAPPINI, L. (coords.) (1997) *Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos*, 2 ed. rev. e ampliada. São Paulo, Cortez.
- MICHELETTI, Guaraciaba (1998) A máquina do mundo (análise de "Guerra", de C. Meireles). *Tema*, 32, p. 17-22.
- MICHELETTI, Guaraciaba (2000 a) Imagens e sons marinhos na poesia de Vinicius de Moraes. *La Lusophonie – Voies/Voix Océaniques*. (Colloque International de Littérature Université Libre de Bruxelles, 16-19 septembre, 1998). Lisboa, Lidel, p. 200-7.
- MICHELETTI, Guaraciaba (2000 b) Traços discursivo-estilísticos em "Flecha", de Dante Milano. *Tema*, 36, p. 20-30.
- MICHELETTI, Guaraciaba (2000 c) *Leitura e construção do real: o lugar da poesia e da ficção*. São Paulo, Cortez, 128p.

- MOREL PINTO, Rolando Morel (1962) *Graciliano Ramos: autor e ator*. Assis, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.
- MOREL PINTO, Rolando Morel (1965) *Estudos de romances*. São Paulo, Conselho Estadual de Cultura.
- MOREL PINTO, Rolando Morel (1967) *Experiência e ficção de Oliveira Paiva*. São Paulo, Instituto de Estudos Brasileiros.
- MOREL PINTO, Rolando Morel (1988) *História da Língua Portuguesa, IV: século XVIII*. São Paulo, Ática.
- NÓBREGA, Maria Helena da (1990) Decodificando a Poética. *Semiótica e Comunicação*, 3, n. 1, p. 73-84.
- NÓBREGA, Maria Helena da (1992/1993) Jorge Luis Borges: o sentido latente no leitor. *Língua e Literatura*, 20, p. 137-42.
- NÓBREGA, Maria Helena da (1994 a) Informatização: alfabetização da nova era. *Newsletter, Colégio Bandeirantes*, p. 1-2.
- NÓBREGA, Maria Helena da (1994 b) Sobre a Incoerente Expressão "Dar Nota". *Revista Déstart*, p. 58-9.
- NÓBREGA, Maria Helena da (1995) Sofistas: verdadeiros arquitetos lingüísticos. *Estudos Acadêmicos Unibero*, 2, p. 48-50.
- NÓBREGA, Maria Helena da (1997 a) Ensino e humanização: a palavra na aula de língua materna. *Língua e Literatura*, 23, p. 97-120.
- NÓBREGA, Maria Helena da (1997 b) Algumas reflexões sobre a indisciplina. *Estudos Acadêmicos Unibero*, 6, p. 81-2.
- NÓBREGA, Maria Helena da (1998) Reflexões sobre a metodologia do ensino de língua materna. *Anais do 6. Congresso Brasileiro de Língua Portuguesa*. São Paulo, Instituto de Pesquisas Lingüísticas Sedes Sapientiae para Estudos do Português, p. 393-400.
- OLIVEIRA, Marilza (1986) *I deittici locativi in portoghese e italiano: un'analisi contrastiva*. Pavia, Università degli Studi.
- OLIVEIRA, Marilza (1992) *A expansão do sintagma nominal no Latim Vulgar e no Latim-Português*. Campinas, Unicamp, Dissertação de Mestrado.
- OLIVEIRA, Marilza (1993) Da Democracia. Tradução do artigo "Della Democrazia", de Riccardo Campa. *Quaderni*, Nuova serie, 4 [Istituto Italiano di Cultura, São Paulo].
- OLIVEIRA, Marilza (1996) *Respostas assertivas e sua variação nas línguas românicas*. Campinas, Unicamp, Tese de Doutorado.
- OLIVEIRA, Marilza et al (1993) Preenchedores sintáticos nas fronteiras de constituintes. In CASTILHO, A. T. de (Org.)
- OLIVEIRA, Marilza (1995) Sujeito nulo, uma propriedade sempre disponível para crianças de língua italiana? *Boletim da Abralin*, 17.
- OLIVEIRA, Marilza (1997) Respostas curtas: um input lingüístico? *Série Encontros 1: [Unesp/Araraquara]*, p. 177-87.
- OLIVEIRA, Marilza (1998) Frases Assertivas nas Comédias de Alencar. *Estudos Lingüísticos*, 28.

- OLIVEIRA, Marilza (1999 a) Formas de tratamento na São Paulo seiscentista. *Estudos Lingüísticos*, 29.
- OLIVEIRA, Marilza (1999 b) O parâmetro do sujeito nulo na aquisição da linguagem. *CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS*, 36, p. 131-45.
- OLIVEIRA, Marilza (2000 a) *Frases assertivas e sua variação nas línguas românicas: o seu papel na aquisição*. São Paulo, Humanitas.
- OLIVEIRA, Marilza (2000 b) The pronominal subject in Italian and in Brazilian Portuguese. In KATO, Mary; NEGRÃO, Esmeralda (eds.) *Brazilian Portuguese and the null subject parameter*. Franckfurt & Madrid, Vervuert-Iberoamericana.
- OLIVEIRA, Marilza (2000 c) A relevância dos estudos genealógicos para a caracterização sócio-histórica da língua falada na trilha das bandeiras. In MEGALE, Heitor (Org.) *Filologia Bandeirante*. São Paulo, Humanitas/Fapesp, p. 49-64.
- OLIVEIRA, Marilza (2000 d) Para um programa de análise lingüística do Português falado na trilha dos bandeirantes. In MEGALE, Heitor (Org.) *Filologia Bandeirante*. São Paulo, Humanitas/Fapesp, p. 223-35.
- OLIVEIRA, Marilza (1996) A variação no preenchimento do sujeito na língua italiana. *I Encontro de Variação Lingüística do Cone Sul (VARSUL)*. Porto Alegre, 02-04 set. (no prelo)
- OLIVEIRA, Marilza (1996) Respostas curtas: do *sim* ao *é*. *X Seminário do Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná*. Londrina, 24-26 out. (no prelo)
- OLIVEIRA, Marilza (1997) Expressando anuência: do *sim* ao *tá*. *II Encontro do Círculo de Estudos Lingüísticos do Sul*. Universidade de Santa Catarina, 10-11 abr. (no prelo)
- OLIVEIRA, Marilza (1999) -INHO: um focalizador de pronomes nominativos? *II Congresso Nacional da Abralin*. Universidade Federal de Santa Catarina, 25-27 fev. (no prelo)
- OLIVEIRA, Marilza. Tradução de artigos de Maria Corti e de Cesare Segre, em colaboração com Sonia Salomão, para a antologia *Literatura e Crítica Literária*, a ser publicado pela Editora Ática. (no prelo)
- OLIVEIRA, Marilza. As profrases assertivas no PB. In ABAURRE, Maria Bernadete; RODRIGUES, Ângela C. S. (Orgs.) *Gramática do Português Falado*, vol. VIII. (no prelo)
- PINTO, Edith Pimentel (1978 a) *O Auto da Ingratidão ("Na Vida de Vitória", Anchieta)*. Estabelecimento e estudo da língua. São Paulo, Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas.
- PINTO, Edith Pimentel (1978 b) *O Português do Brasil. Textos críticos e teóricos. 1 – 1820/1920 – Fontes para a teoria e a história*. Seleção e apresentação. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos/São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo.
- PINTO, Edith Pimentel (1981) *O Português do Brasil. Textos críticos e teóricos. 2 – 1920/1945 – Fontes para a teoria e a história*. Seleção e apresentação. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos/São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo.
- PINTO, Edith Pimentel (1988) *História da Língua Portuguesa. VI. Século XX*. São Paulo, Ática.
- PINTO, Edith Pimentel (1989) *A língua escrita no Brasil*. São Paulo, Ática.
- PINTO, Edith Pimentel (1990 a) *O português popular escrito*. São Paulo, Contexto.
- PINTO, Edith Pimentel (1990 b) *A Gramatiquinha de Mário de Andrade. Texto e contexto*. São Paulo, Duas Cidades/Secretaria de Estado da Cultura.

- CASTILHO, Ataliba T. de. Reflexões sobre a Área de Filologia e Língua Portuguesa.
- PRETI, Dino F. (1969) *Camões e a realidade histórica*. São Paulo, FFLCH-USP, Dissertação de Mestrado, mimeo.
- PRETI, Dino F. (1973) Níveis lingüísticos em revistas de quadrinhos. *Revista de Cultura Vozes*, 8, p. 33-41.
- PRETI, Dino F. (1974 a) *Sociolingüística: os níveis de fala. Um estudo sociolingüístico do diálogo na literatura*. São Paulo, Nacional; São Paulo, Humanitas, 7a. ed. rev. e mod., 1994.
- PRETI, Dino F. (1974 b) Alguns problemas socioculturais no ensino de português. *Língua e Literatura*, 3, p. 59-66.
- PRETI, Dino F. (1974 c) Camões e a realidade histórica. *Alfa*, 21/21, p. 174-201.
- PRETI, Dino F. (1977-1978; 1986) *Português oral e escrito – 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries*. São Paulo, Nacional.
- PRETI, Dino F. (1978) Trabalhos escritos dos cursos de pós-graduação: o relatório para os exames gerais de qualificação. *Língua e literatura*, 7, p. 315-24.
- PRETI, Dino F. (1981) Subsídios para a história do Projeto NURC em São Paulo. In *Estudos de filologia e lingüística em homenagem a Isaac Salim*. São Paulo, T. A. Queiroz/Edusp, p. 289-95.
- PRETI, Dino F. (1982) Livro didático e educação no contexto cultural brasileiro. In DE MARCO, V. et al (Org.) *Língua e literatura: o professor pede a palavra*. São Paulo, Cortez/APLL.
- PRETI, Dino F. (1984 a) *A linguagem proibida: um estudo sobre a linguagem erótica baseado no Dicionário moderno de Bock, de 1903*. São Paulo, T. A. Queiroz.
- PRETI, Dino F. (1984 b) *A gíria e outros temas*. São Paulo, T. A. Queiroz.
- PRETI, Dino F. (1985) Quem fala bem? *D. O. Leitura*, 4.
- PRETI, Dino F. (1986) Sobre a tensão conversacional. *Tradução & Comunicação*, 8, p. 27-40.
- PRETI, Dino F.; CASTILHO, Ataliba T. de (Orgs.) (1986, 1987) *A linguagem falada culta na Cidade de São Paulo*. São Paulo, T. A. Queiroz/Fapesp, vol. I, Locuções formais; vol. II, Diálogos entre informantes.
- PRETI, Dino F.; URBANO, Hudinilson (Orgs.) (1988 e 1990) *A linguagem culta falada na Cidade de São Paulo*. São Paulo, T. A. Queiroz/Fapesp, vol. III, Diálogo entre o informante e o documentador; vol. IV, Estudos.
- PRETI, Dino F. (1988) A língua oral: a sobreposição de vozes como um elemento da sintaxe de interação no ato conversacional. *Estudos Lingüísticos*, 16, p. 229-36.
- PRETI, Dino F. (1989) Norma e variedades lexicais urbanas. In CASTILHO, A. T. de (Org.) *Português culto falado no Brasil*. Campinas, Editora da Unicamp, p. 157-68.
- PRETI, Dino F. (1991 a) *A linguagem dos idosos: um estudo de análise da conversação*. São Paulo, Contexto.
- PRETI, Dino F. (1991b) A linguagem da TV: o impasse entre o falado e o escrito. In NOVAES, Adauto (Org.) *Rede imaginária – televisão e democracia*. São Paulo, Companhia das Letras/Secretaria Municipal de Cultura, p. 232-9.
- PRETI, Dino F. (1992) Transformações sociais e seu reflexo no léxico da linguagem urbana brasileira contemporânea. *Confluência*, 4, p. 93-101.
- PRETI, Dino F. (Org.) (1994 a) *Análise de Textos Oraís*. São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

*Filol. lingüíst. port.*, n. 4, p. 221-290, 2001.

- PRETI, Dino F. (1994 b) A língua falada e o discurso literário. In PRETI, Dino F. (Org.) *Análise de Textos Oraís*. São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, p. 215-28.
- PRETI, Dino F. (1994 c) Homens x mulheres, na conversação entre idosos velhos. *Boletim da Abralin*, 15, p. 193-201.
- PRETI, Dino F. (1994 d) Variantes lingüísticas. In HUBNER, R. (Org.) *Língua portuguesa*. São Paulo, FDE/SEESP, p. 37-41.
- PRETI, Dino F. (1996 a) Gíria e agressividade social. *Boletim Informativo da Anpoll*, 25, p. 431-2.
- PRETI, Dino F. (1996 b) Problems with the representation of face and its manifestations in discourse of the "old-old". In CALDAS-COUTHARD, Carmen; COUTHARD, Malcom (Eds.) *Texts and practices readings in critical discourse analysis*. London, New York, Routledge, p. 194-214.
- PRETI, Dino F. (1996 c) Diálogo literário e realidade lingüística. *Confluência*, 11, p. 57-65.
- PRETI, Dino F. (1997 a) Mas, como devem falar as personagens literárias? *Revista da Anpoll*, 3, p. 43-61.
- PRETI, Dino F. (1997 b) O problema do narrador e dos diálogos literários na prosa naturalista: Zola e Aluísio (subsídios para uma análise de natureza sociolingüística). In GARCEZ, Maria Helena Nery; RODRIGUES, Rodrigo Leal (Orgs.) (1997) *O mestre*. São Paulo, Green Forest do Brasil, p. 105-12.
- PRETI, Dino F. (Org.) (1997 c) *O discurso oral culto*. São Paulo, Humanitas.
- PRETI, Dino F. (1997 d) A propósito do conceito de discurso urbano oral culto: a língua e as transformações sociais. In PRETI, Dino F. *O discurso oral culto*. São Paulo, Humanitas.
- PRETI, Dino F. (1997 e) Gíria e agressividade social. In KOCK, I. V.; BARROS, K. S. M. (Org.) *Tópicos em lingüística de texto e análise da conversação*. Natal, Edufrn, p. 127-32.
- PRETI, Dino F. (1997 f) A gíria e o ensino da segunda língua. *Cadernos do Centro de Estudos de Língua*, 1, p. 89-98.
- PRETI, Dino F. (1998 a) Oralidade e narração literária. *Revista da Anpoll*, 4, p. 81-96.
- PRETI, Dino F. (1998 b) Tipos de *frame* e falantes cultos. In *Estudos de língua falada: variações e confrontos*. São Paulo, Humanitas, p. 71-86.
- PRETI, Dino F. (Org.) (1998 c) *Estudos de língua falada: variações e confrontos*. São Paulo, Humanitas.
- PRETI, Dino F. (1998 d) As narrativas na conversação: falas reproduzidas e falas pressupostas. *Atas do IX Congresso Internacional da ALFAL*, II, p. 203-10.
- PRETI, Dino F. (1998 e) A gíria na sociedade contemporânea. In VALENTE, André (Org.) *Língua, lingüística e literatura*. Rio de Janeiro, Ed. da Universidade do Rio de Janeiro, p. 119-29.
- PRETI, Dino F. (1998 f) O ensino da língua portuguesa: na encruzilhada entre a escrita e a oralidade. In BASTOS, N. B. (Org.) *Língua portuguesa. História, perspectivas, ensino*. São Paulo, EDUC, p. 85-94.
- PRETI, Dino F. (1999 a) A gíria da fala e na escrita. In HILGUERT, J. G. (Org.) *Formando uma sociedade leitora*. Passo Fundo, Ed. da Universidade de Passo Fundo, p. 255-9.

- PRETI, Dino F. (1999 b) A gíria: um capricho da história social da linguagem. In BARROS, K. S. M. (Org.) *Produção textual: interação, processamento, variação*. Natal, Edufrn, p. 37-44.
- PRETI, Dino F. (1999 c) Pesquisas na linguagem verbal da mídia. In MOURA, M. D. (Org.) *Os múltiplos usos da língua*. Maceió, Edufal, p. 49-55.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1978) Revisão de automatismos: ortografia e sintaxe. In *Subsídios à proposta curricular de Língua Portuguesa para o 2º Grau*. São Paulo, SEF/CENP/Unicamp, vol. VII.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1989) O ensino de Língua Portuguesa: interação Universidade/Escola Estadual. *Estudos Lingüísticos*, 17, p. 18-9.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1990) Mário de Andrade, um sociolinguísta de primeira hora. *Estudos Lingüísticos*, 19, p. 585-92.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza et al (1991) Uma questão sociolinguística: a flexão nominal. *Anais do VI Encontro Nacional da Anpoll*. Porto Alegre.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza et al (1991) Saliência fônica e flexão. *Estudos Lingüísticos*, 20, p. 331-42.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1991) Fonologia. In DIAS DE MORAES, L. C.; SANTOS, Irenilde P. (Orgs.) *Atualização em Língua Portuguesa para professores de 2º grau*. São Paulo, USP/Fundação Vitae, p. 25-37.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1992 a) Análise lingüística: noções fundamentais de morfosintaxe (em col.). In DIAS DE MORAES, L. C.; SANTOS, Irenilde P. (Orgs.) *Atualização em Língua Portuguesa para professores de 2º grau*. São Paulo, USP/Fundação Vitae.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1992 b) Língua e contexto sociolinguístico: concordância verbal no português popular de São Paulo. In CAMPOS, O. G. L. A. S.; NASCIMENTO, E. M. F. S. (Orgs.) *Tendências Atuais no Estudo da Língua Falada*. Araraquara, Unesp, Série Encontros, ano VI, n. 2, p. 153-71.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza et al (1992 c) Uso do pretérito perfeito na língua falada: perfeito vs imperfeito. In NEVES, M. H. M. (Org.) *Descrição do Português III*. Araraquara, Unesp, Série Encontros, Ano VI, n. 1, p. 142-58.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1992 d) Mário de Andrade e o Projeto "Pronúncias Regionais do Brasil". *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 33, p. 17-34.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1992 e) Seria futuro? *Estudos Lingüísticos*, 21, p. 1146-52.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1993 a) Tempo verbal: um problema discursivo ou gramatical? *Boletim da Abralín*, 14, p. 381-86.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1993 b) Flexão e concordância no Português do Brasil: uma abordagem funcionalista. *Boletim da Abralín*, 15.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1993 c) Língua falada e língua escrita. In PRETI, D. (Org.) *Análise de Textos Oraís*. São Paulo, FFLCH/USP, p. 13-32.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza et al (1993 d) Flexão nominal: indicação de pluralidade no sintagma nominal. In CASTILHO, A.T. de (Org.) *Gramática do Português Falado*, vol. III. Campinas, Unicamp/Fapesp, p. 29-37.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1994 a) Mário de Andrade. In PINTO, E. P. (Org.) *O escritor enfrenta a língua*. São Paulo, FFLCH/USP, p. 29-36.

- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1994 b) Mário de Andrade, um precursor dos estudos sociolinguísticos no Brasil. *Itinerários*. Araraquara, Ed. da UNESP, p. 137-56.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1994 c) Pretéritos dêíticos e anafóricos no Português falado no Brasil. *Estudos Lingüísticos*, 21, p. 1222-9.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza et al (1995) Tempos verbais: uma nova abordagem. *Atti del XXI Congresso Internazionale di Linguistica e Filologia Romanza*, vol. II: *Morfologia e sintassi delle lingue romanze*. Tübingen, Niemeyer, p. 152-66.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza et al (1995) Tradição clássica na poesia trovadoresca galego-portuguesa. *Atti del XXI Congresso Internazionale di Linguistica e Filologia Romanza*, vol. VI. *Edizione e analisi linguistica dei teste letterari e documentari del Medioevo – Paradigmi Interpretativi della cultura medievale*. Tübingen, Niemeyer, p. 726-40.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza et al (1996) A flexão modo-temporal no português culto do Brasil: formas de pretérito perfeito e imperfeito do indicativo. In CASTILHO, A. T.; BASÍLIO, M. (Orgs.) *Gramática do Português Falado*, vol. IV: Estudos descritivos. Campinas, Ed. da Unicamp/Fapesp, p. 35-78.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza et al (1996) Formas de pretérito perfeito e imperfeito no plano textual-discursivo. In KOCH, I. G. V. (Org.) *Gramática do Português Falado*, vol. VI: Desenvolvimentos. Campinas, Ed. da Unicamp/Fapesp, p. 415-62.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1996 a) Sobre o uso das formas de pretérito perfeito e imperfeito no plano textual-discursivo. *Actas do XI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Lingüística*. Lisboa, Faculdade de Letras/Universidade de Lisboa, p. 288-98.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1996 b) Transitividade na frase e no texto. *Estudos Lingüísticos*, 25, p. 150-5.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1996 c) Lições de poética clássica na sátira de trovadores galego-portugueses. *Atas do I Encontro Internacional de Estudos Medievais*. São Paulo, Humanitas Publicações, p. 125-35.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (1997) Estratégias conversacionais na sátira trovadoresca galego-portuguesa. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 1, p. 175-204.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza; ALVES, Ieda M.; GOLDSTEIN, Norma S. (Orgs.) (1999) *Seminário de Filologia e Língua Portuguesa*. São Paulo, Humanitas.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza et al (1999) Correlação modo-temporal nas construções complexas concessivas. In NEVES, M. H. M. (Org.) *Gramática do Português Falado*, vol. VII. São Paulo, Humanitas/Editora da Unicamp, p. 653-72.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza; FERREIRA NETTO, Waldemar (1999) Transcrição de inquiritos: problemas e sugestões. In *Filologia Bandeirante*, vol. I. São Paulo, Humanitas/Fapesp, p. 171-94.
- RODRIGUES, Ângela C. Souza (2000) Concordância verbal e saliência social no Português Popular em São Paulo. In GÄRTNER, Ebehard; HUNDT, Christine; SCHÖNBERGER, Axel (Eds.) *Estudos de sociolinguística portuguesa*. Frankfurt am Main TFM, p. 42-61.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1985) *O ensino da lingüística nas Faculdades*. *Estudos Lingüísticos*, 11, p. 384-414.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1987 a) Presença do adjetivo em editoriais. *Estudos Lingüísticos*, 14, p. 336-44.

- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1987 b) Uma leitura semiótica de Machado de Assis. In OLIVEIRA, A. C.; SANTAELLA, L. (Orgs.) *Semiótica da Literatura*. São Paulo, EDUC.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1987 c) Distanciamento e tensão no editorial. *II Congresso Internacional Latino-americano de Semiótica*, Universidade de Rosario (Argentina).
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1987 d) Estratégias de enunciação no editorial. *Estudos Lingüísticos*, 15, p. 266-75.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1990) O jogo do parecer e do ser: universo de expectativas. *Estudos Lingüísticos*, 19, p. 487-94.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1991 a) A explosão da linguagem em Clarice Lispector. *Ângulo, Cadernos das Faculdades Integradas Teresa d' Ávila*, 49.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1991 b) A explosão da linguagem em Clarice Lispector. *Estudos Lingüísticos*, 29.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1993) A voz institucional do jornal. *Estudos Lingüísticos*, 22, p. 261-82.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1994 a) Clarice Lispector. In PINTO, Edith Pimentel (Org.) *O Escritor enfrenta a língua*. São Paulo, FFLCH/USP, p. 105-17.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1994 b) A face oculta do jornal: desvendamentos. *Estudos Lingüísticos*, 23, p. 230-40.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1994 c) Para uma abordagem sêmió-discursiva do texto jornalístico. *Anpoll*. GT Literatura Infantil, Caxambu.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1994 d) Uma tentação chamada Clarice. *IV Congresso Abralic, Anais Literatura e Diferença*. São Paulo, USP, p. 517-20.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1995 a) A constituição do sujeito e a relação com o outro: uma Aprendizagem ou O livro dos Prazeres, de Clarice Lispector. *Anais da 47ª Reunião anual da SBPC*. São Luís do Maranhão, vol. 1, p. 160.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1995 b) Opinião pública e construção discursiva. *Estudos Lingüísticos*, 24, p. 219-27.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1996 a) Jornal e credibilidade. *Atas do I Congresso Internacional da Abralin. Conferências e mesas-redondas*. Salvador, FINEP/UFBA, p. 286-92 (Mesa redonda "Validade e eficácia do discurso").
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1996 b) O discurso jornalístico: jogo de objetividade/subjetividade. *Actas del X Congreso Internacional de Alfal*. Veracruz, Universidad Autónoma de México, p. 537-41.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1997 a) Le signe journalistique et son esthétisation. *Proceedings of the fifth Congress of the International Association for Semiotics Studies. Semiotics around the world: synthesis in Diversity*. University of California/Berkeley, Mouton Gruyter, New York/Berlin, p. 701-4.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1997 b) O lugar da Análise do Discurso nas Ciências da Linguagem. *Estudos Lingüísticos*, 26, p. 21-6 (Painel "Perspectivas da Análise do Discurso").
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1997 c) Référence et ambigüité dans la presse: rhétorique des conflits interprétatifs. *Proceedings of the 16th International Congress of Linguistics (CIL/LACAN/CNRS/PARIS)*, Oxford, Pergamon, paper 0356, CD-ROM.

- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1997 d) Discurso publicitário: perspectivas de reexame. *2º Colóquio Latinoamericano de Analistas del. La Plata/Buenos Aires*, p. 125-6.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago; ALTMAN, C. (1997 e) Trad. "Lingüística e Filologia: o eterno debate" Konrad Koerner. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 1, p. 7-20.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (Org.) (1997 f) *Retóricas de Ontem e de Hoje*. São Paulo, Humanitas/FFLCH-USP, 1997, reimpr. 1999.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1997 g) Velhas e novas retóricas: convergências e desdobramentos. In SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (Org.) *Retóricas de Ontem e de Hoje*. São Paulo, Humanitas p. 17-54, reimpr. 1999.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1997 h) A preservação dos aspectos expressivos na atividade tradutória: uma aplicação a *Os Sertões*, de Euclides da Cunha. *Pandemonium Germanicum* 1. Revista de Estudos Germânicos. São Paulo, Humanitas, p. 187-98.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1998 a) A ambigüidade como opção retórica da imprensa na relação texto-imagem. In OLIVEIRA, Ana Cláudia de; FECHINE, Yvana. (Orgs.) *Imagens técnicas*. São Paulo, Haecker, p. 269-81.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1998 b) Crise e identidade nacional em Vieira. *Voz Lusíada*. Revista da Academia Lusíada de Ciências, Letras e Artes, 1, p. 131-42.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1998 c) Discurso Publicitário: uma trajetória. *Anais do 6º Congresso Brasileiro de Língua Portuguesa*. IP-PUC/SP. São Paulo, EDUC, p. 7-10.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1998 d) Recriação da expressividade na tradução: percursos isotópicos. *Anais do VI Encontro Nacional de Tradutores (Fortaleza)*. São Paulo, Humanitas/FFLCH-USP, p. 127-33.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1998 e) Relações da Retórica com a Gramática: delimitações e confluências. *XIII Encontro Nacional da Anpoll*, GT Historiografia da Lingüística Brasileira. Campinas, Unicamp, Boletim, p. 13.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1998 f) Perspectivas da Análise do Discurso em Ciências Sociais. *X Ciclo de Estudos sobre o Imaginário: ciber-cultura e imaginário*. Recife, UFPE/Pós-graduação em Antropologia, p. 41.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1998 g) Trad. Filologia e Lingüística: Enlace, Divórcio, Reconciliação, P. Swiggers. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 2, p. 5-18.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1999 a) Crise e identidade nacional em Vieira. *Actas Congreso Internacional Terceiro Centenário da Morte do Padre António Vieira*. Universidade Católica Portuguesa e Província da Companhia de Jesus. Braga, vol. III, p. 1683-93.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1999 b) A well-known myth in the Brazilian tradition and its recreation. *Proceedings 26th Congress of the International Board on Books for Young People*. New Delhi, Indian BBY, p. 274-5.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1999 c) Metaphor and the reorganization of subjectivity. *12th World Congress of Applied Linguistics. The roles of languages in the 21st century: unity and diversity*. Tokyo, p. 125.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago e ROTH, W. (1999 d) A renovação da semântica histórica: retrospectiva e avanços. *XII Congreso Internacional de Alfal*. Santiago, Universidad de Santiago de Chile, p. 177.

- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1999 e) Racionalidade e emoção: a construção do *ethos* em Nóbrega e Anchieta. *Voz Lusíada*, Revista da Academia de Ciências, Letras e Artes, 12-13, p. 179-90.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1999 f) A conquista feminina do espaço discursivo. *Educação e Linguagem*. Revista do Centro de Ciências da Educação da UMESP, 2, p. 11-21.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (1999 g) Discurso publicitário e tradição retórica. *Lumen*. Revista de Estudos e Comunicações, 5, n. 11, p. 11-20.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (2000 a) Incertezas interpretativas e suspensão do sentido: uma aplicação ao discurso de imprensa. *Actas del XI Congreso Internacional de la Asociación de Lingüística y Filología de la América Latina*. Las Palmas de Gran Canaria, Ed. Universidad de Las Palmas de Gran Canaria/Servicio de Publicación y Librería Nogal, p. 741-8.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (2000 b) Métaphore et littéralité: la réversibilité argumentative dans les médias. *Actes du XXIIe. Congrès International de Linguistique et de Philologie Romanes* (Bruxelles). *Les effets du sens*. Section: Rhétorique, Sémiotique et Stylistique. Tübingen, Ed. Max Niemeyer Verlag, p. 111-8.
- SALVADOR MOSCA, Lineide do Lago (2000 c) Literature in the media: Rhetoric Mediation. *XVI Congress of the International Comparative Literature Association*. Pretoria/South Africa, UNISA, section 5.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1987 a) Sobre a língua Pataxó. *Estudos Lingüísticos*, 15, p. 337-53.
- SANTOS, Liliâne Moreira; GERALDI, J. W. (1987 b) *Nem*: operador argumentativo. *Estudos Lingüísticos*, 15, p. 354-63.
- SANTOS, Liliâne Moreira; VALLE, M. S. R. do (1987 c) Falar e escrever são a mesma coisa? In DURIGAN, J. A. et al (Orgs.) *A magia da mudança: vestibular Unicamp – Língua e Literatura*. Campinas, Editora da Unicamp, p. 61-72.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1990) *Nem: negação/adicação/argumentação*. Campinas, Unicamp, Dissertação de Mestrado.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1992 a) *Nem*: introdutor de implicatura conversacional? *Estudos Lingüísticos*, 21, p. 1160-6.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1992 b) Pedro queria ser médico, mas não é. Ou: uma pequena contribuição para o estudo de 'mas'. *Estudos Lingüísticos*, 21, p. 1166-72.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1992 c) *Quelques remarques sur então: connecteur consécutif*. Nancy (França), Université de Nancy II. Mémoire de DEA.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1996 a) Le marqueur 'agora' ("maintenant") en portugais du Brésil: deixis temporelle et discursive. *Le Langage et l'homme*, 34, n. 4, p. 343-57.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1996 b) *Étude d'une famille de marqueurs du portugais parlé au Brésil: 'agora, então, depois, ainda'*. *Temporalité et textualité*. Nancy, Université de Nancy II, Tese de Doutorado.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1997) L'infiniflexif fléchi en portugais brésilien: les contextes de dépendance d'un verbe de perception. *Verbum*, 29, n. 4, p. 491-505.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1999 a) Le marqueur *ainda* en portugais et son correspondant

- français *encore*: temps, aspect et connexion discursive. *Orbis Linguarum* 11. Legnica (Polônia), Nauczycielskie Kolegium Języków Obcych w Legnicy, p. 89-100.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1999 b) Les marqueurs *então, logo, alors et donc*: temporalité et causalité. Analyse contrastive portugais/français. *Verbum*, XXI/4. Nancy (França), Université de Nancy II, p. 469-84.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1999 c) O encadeamento de *chavões* como estratégia de construção de textos. *Filologia e Lingüística Portuguesa*, 3, p. 197-214.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1999 d) Observações a respeito das atividades de reflexão lingüística: o uso de marcadores polivalentes. *Estudos Lingüísticos*, 28, p. 145-50.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1999 e) Língua falada, língua escrita e ensino: o uso de marcadores gramaticais polissêmicos. In MOURA, D. (Org.) *Os múltiplos usos da língua*. Maceió, Edufal, p. 259-62.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1999 f) Ensino de português para estrangeiros via internet: uma proposta (2). In MOURA, D. (Org.) *Os múltiplos usos da língua*. Maceió, Edufal, p. 263-6.
- SANTOS, Liliâne Moreira (1999 g) Marcas da concessão na língua falada e na língua escrita. In MOURA, D. (Org.) *Os múltiplos usos da língua*. Maceió, Edufal, p. 267-70.
- SANTOS, Liliâne Moreira; BRIXHE, D. (1999 h) Assertions: dimensions sociales et cognitives. *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, 37. (no prelo)
- SANTOS, Liliâne Moreira (2000) Marcadores gramaticais polissêmicos: o exemplo de *agora*. *Estudos Lingüísticos*, 29, p. 755-60.
- SILVA, Luiz Antônio (1997) *Interação no discurso de sala de aula*. São Paulo, FFLCH, Tese de Doutorado.
- SILVA, Luiz Antônio (1987) Marcadores conversacionais: sinais do ouvinte. *Estudos Lingüísticos*, 15, p. 391-9.
- SILVA, Luiz Antônio (1988) Marcadores conversacionais: sinais de interação. *Estudos Lingüísticos*, 16, p. 259-66.
- SILVA, Luiz Antônio (1989) A repetição como processo de interação conversacional. *Estudos Lingüísticos*, 17, p. 612-20.
- SILVA, Luiz Antônio (1989) *O nome e seus determinantes*. São Paulo, Atual.
- SILVA, Luiz Antônio (1990 a) A interferência do ouvinte na conversação diádica. *Estudos Lingüísticos*, 19, p. 601-8.
- SILVA, Luiz Antônio (1990 b) O turno conversacional. (Em parceria com Paulo Galembeck e Margaret de Miranda Rosa). In PRETI, Dino; URBANO, Hudinilson (Orgs.) *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo*. São Paulo, T. A. Queiroz/Fapesp, vol. IV – Estudos.
- SILVA, Luiz Antônio (1990 c) *Processos de monitoramento na conversação – Projeto NURC/SP*. Dissertação de Mestrado, FFLCH/USP.
- SILVA, Luiz Antônio (1992) A função do ouvinte na conversação diádica. *Estudos Lingüísticos*, 21, p. 1221-8.
- SILVA, Luiz Antônio (1993) Repetição e monitoramento do ouvinte. *Estudos Lingüísticos*, 22, p. 1177-84.
- SILVA, Luiz Antônio (1994) Interação conversacional e assalto ao turno. *Estudos Lingüísticos*, 23, p. 1343-50.



- SILVA, Luiz Antônio (1995 a) Dialogismo no discurso formal. *Estudos Lingüísticos*, 24, p. 602-7.
- SILVA, Luiz Antônio (1995 b) Língua falada e interação falante/ouvinte. *I Encontro Nacional sobre Língua Falada e Ensino*. Maceió, p. 398-402.
- SILVA, Luiz Antônio (1996) Projeto Nunc: histórico. *Linha d'Água*, 10, p. 83-90.
- SILVA, Luiz Antônio (1998 a) O discurso da violência. *Linha d'Água*, 13, p. 91.
- SILVA, Luiz Antônio (1998 b) Polidez na interação professor/aluno. In PRETI, D. (Org.) *Estudos de língua falada: variações e confrontos*. São Paulo, Humanitas, p. 109-30.
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1938 a) *Português pelo rádio*. São Paulo, Acadêmica.
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1938 b) *Arte de falar em público: retórica, eloquência*. São Paulo, Saraiva.
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1939) *Auto das regateiras de Lisboa, composto por hum frade loyo filho de uma delas*. São Paulo, FFCL, Tese de Cátedra, mimeo.
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1940) *Páginas floridas*, 1a. à 5a. série. São Paulo, Saraiva.
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1941) *Antologia arcaica: trechos em prosa e verso, coligidos em obras do séc. VIII ao séc. XVI*. São Paulo, Acadêmica.
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1942) *Arte de escrever*. São Paulo, Saraiva [8a. ed., 1952].
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1944) *Gramática normativa da língua portuguesa: curso superior*. São Paulo, Saraiva.
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1946) *Estudos de filologia portuguesa*. São Paulo, Saraiva.
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1948) *Literatura luso-brasileira*, 2a. ed. refund. e ampl. São Paulo, Saraiva [4a. ed. refund. e ampl., 1954].
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1955) *A formação histórica da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Livraria Acadêmica.
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1956) *Pelos caminhos do mundo: viagens*. São Paulo, Saraiva.
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1963-1967) *Grande dicionário etimológico-prosódico da língua portuguesa: vocábulos, expressões da língua geral e científica, sinônimos, contribuições do Tupi-Guarani*. São Paulo, Saraiva. [nova edição em 1974, Santos, Ed. Brasília].
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1965) *Tratado de semântica brasileira*, 4a. ed. São Paulo, Saraiva. [publicado anteriormente com o título "Tratado da Semântica Geral, aplicada à língua portuguesa do Brasil"]
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1983) *Dicionário escolar da língua portuguesa*, 11a. ed., 7a. tiragem. Rio de Janeiro, FENAME.
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1985) *Grande dicionário da língua portuguesa*. São Paulo, LISA.
- SILVEIRA BUENO, Francisco da (1987) *Vocabulário tupi-guarani-português*, 5a. ed. rev. e aum. São Paulo, Brasílivros.
- SPINA, Segismundo (1960) *Apresentação da lírica trovadoresca (introdução, antologia, crítica, glossário)*. Rio de Janeiro, Acadêmica.
- SPINA, Segismundo (1967) *Introdução à poética clássica*. São Paulo, F. T. D.
- SPINA, Segismundo (1973) *Iniciação na cultura literária medieval*. Rio de Janeiro, Grifo.

- SPINA, Segismundo (1977) *Introdução à Edótica: crítica textual*. São Paulo, Cultrix/Edusp.
- SPINA, Segismundo (1982) *Na madrugada das formas poéticas*. São Paulo, Ática.
- SPINA, Segismundo (1983) *As cantigas de Pero Mafaldo* (texto estabelecido, com notas e glossário). Rio de Janeiro/Fortaleza, Tempo Brasileiro/Edições UFC.
- SPINA, Segismundo (1984) *Normas gerais para os trabalhos de grau: (um breviário para o estudante de pós-graduação)*. 2a. ed. melhorada e ampl. São Paulo, Ática.
- SPINA, Segismundo (1987) *História da Língua Portuguesa III: segunda metade do século XVI e século XVII*. São Paulo, Ática.
- SPINA, Segismundo (1991) *A lírica trovadoresca*, 3a. ed., refundida e atualizada. São Paulo, Edusp.
- SPINA, Segismundo (1995) *A poesia de Gregório de Matos*. São Paulo, Edusp.
- TOLEDO NETO, Sílvio de A. (1993) Livro de Josep Abaramatia and the works of Robert de Boron. *Quondam et Futurus*, 3, p. 36-45 [Memphis State University].
- TOLEDO NETO, Sílvio de A. (1995) Relação grafema/fonema no português arcaico. *Estudos Lingüísticos*, 24, p. 636-42.
- TOLEDO NETO, Sílvio de A. et al (1996 a) A leitura de textos antigos. *Estudos Lingüísticos*, 25, p. 539-47.
- TOLEDO NETO, Sílvio de A. (1996 b) Em demanda das origens de Artur. *Revista USP*, 30, p. 324-34.
- TOLEDO NETO, Sílvio de A. (1999 a) Variação do morfema número-pessoal de 2ª pessoa do plural no "Livro de José de Arimatéia". *Estudos Lingüísticos*, 28, p. 194-9.
- TOLEDO NETO, Sílvio de A. (1999 b) Aspectos da variação gráfica no português arcaico: as variantes consonantais no "Livro de José de Arimatéia" (Cod. ANTT 643). In RODRIGUES, Ângela C. de Souza; ALVES, Ieda M.; GOLDSTEIN, Norma S. (Orgs.) *Seminário de Filologia e Língua Portuguesa*. São Paulo, Humanitas, p. 55-63.
- TOLEDO NETO, Sílvio de A. (1999 c) Breve notícia da matéria arturiana anterior às traduções ibéricas da "Post-Vulgata". In MEGALE, Heitor; OSAKABE, Haquira (Orgs.) *Textos Medievais Portugueses e suas fontes; Matéria da Bretanha e cantigas com notação musical*. São Paulo, Humanitas, p. 129-56.
- TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida C. (1993) Aspectos diacrônicos do movimento do verbo, estrutura da frase e caso nominativo no português do Brasil. In KATO, Mary; ROBERTS, Ian (Orgs.) *Português Brasileiro: Uma Viagem Diacrônica*. Campinas, Editora da Unicamp, p. 263-303.
- TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida C. (1995) Mudança na colocação dos clíticos na história do português. *Boletim da Abralin*, 17, p. 32-40.
- TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida C. (1996 a) Sintaxe diacrônica dos verbos finitos e a perspectiva minimalista. *Boletim da Associação Brasileira de Linguística*, 18, p. 114-30.
- TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida C. (1996 b) Hipótese para o aparecimento da construção de topicalização na história do português. *Estudos Lingüísticos*, 25, p. 636-40.
- TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida C. (1997 a) A sintaxe dos verbos e clíticos no português. *Anais do I Encontro de CelSul*, vol. 1, p. 792-800.

CASTILHO, Ataliba T. de. Reflexões sobre a Área de Filologia e Língua Portuguesa.

- TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida C. (1997 b) Aspectos da sintaxe da ordem nas sentenças finitas na obra pedagógica de João de Barros. *Estudos Lingüísticos e Literários*, 19, p. 197-216.
- TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida C. (1998 a) Mudança sintática no português: gramaticalização e especialização de formas. *Estudos Lingüísticos*, 27, p. 111-8.
- TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida C. (1998 b) Para uma abordagem diacrônica do Português Brasileiro. In CASTILHO, A. T. de (Org.) *Para a história do Português Brasileiro*, vol. I, Primeiras Idéias. São Paulo, Humanitas/Fapesp, p. 121-42.
- TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida C. *Do Português Clássico ao Português Europeu Moderno: um estudo da cliticização e movimento do verbo*. São Paulo, Humanitas. (no prelo)
- TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida C. Aspectos da história da negação no português. In MATTOS E SILVA, R. V. (Org.) *Para a história do Português Brasileiro*, vol. II. São Paulo, Humanitas. (no prelo)
- TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida C.; NEGRÃO, Esmeralda V. Itens negativos no português. In ABAURRE, Maria Bernadete; RODRIGUES, Ângela C. S. (Orgs.) *Gramática do Português Falado*, vol. VIII. Campinas, Editora da Unicamp. (no prelo)
- TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida C. Algumas reflexões sobre a relação ensino e normas. In LEITE, Marli Quadros (Org.) *Discurso e Interação: ensino de língua e literatura*. Campinas, Ed. Mercado de Letras. (no prelo)
- TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida C. Estratégias de topicalização em anúncios de jornais do século XIX. In ALKMIN, Tânia (Org.) *Para a história do Português Brasileiro*, vol. III. São Paulo, Humanitas. (no prelo)
- URBANO, Hudinilson (1974) À margem de 'A margem da dupla articulação' de Martinet. Elementos para um estudo de Paralingüística. *Língua e Literatura*, 3, p. 101-34.
- URBANO, Hudinilson (1985) O realismo na linguagem literária. *Língua e Literatura*, 14, p. 5-11.
- URBANO, Hudinilson (1986) *Elaboração da realidade lingüística em Rubem de Fonseca*. São Paulo, FFLCH, Tese de Doutorado.
- URBANO, Hudinilson (1987 a) A ordem do sujeito no português. *Estudos Lingüísticos*, 14.
- URBANO, Hudinilson (1987 b) O corte de palavras na língua falada: um estudo exploratório na norma culta de São Paulo: Projeto NURC/SP. *Estudos Lingüísticos*, 15, p. 459-71.
- URBANO, Hudinilson (1988 a) A linguagem falada de São Paulo: o turno conversacional – Projeto NURC/SP (Relatório de Grupo de Trabalho). *Estudos Lingüísticos*, 16, p. 23-9.
- URBANO, Hudinilson (1988 b) Apresentação. Dino Preti e Hudinilson Urbano (Orgs.) *A linguagem falada culta da cidade de São Paulo*, vol. III. São Paulo, T. A. Queiroz/Fapesp, p. 1-7.
- URBANO, Hudinilson (Org. 1988, juntamente com Dino Preti) *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo*, vol. III. São Paulo, T. A. Queiroz/Fapesp.
- URBANO, Hudinilson (Org. 1990, juntamente com Dino Preti) *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo*, vol. IV. São Paulo, T. A. Queiroz/Fapesp.
- URBANO, Hudinilson e PRETI, Dino (1990) Sobreposição de vozes numa perspectiva psicocultural e interacional. In PRETI, Dino; URBANO, Hudinilson (Orgs.) *A linguagem falada culta da cidade de São Paulo*, vol. IV. São Paulo, T. A. Queiroz/Fapesp, p. 99-140.

*Filol. lingüíst. port.*, n. 4, p. 221-290, 2001.

- URBANO, Hudinilson; KOCH, Ingedore G. V. et al (1990) Aspectos do processamento do fluxo de informação no discurso oral dialogado. In CASTILHO, A. T. de (Org.) *Gramática do Português Falado*, vol. I: A ordem. Campinas, Edit. Unicamp/Fapesp, p. 143-84.
- URBANO, Hudinilson (1990 a) Do oral para o escrito. *Estudos Lingüísticos*, 19.
- URBANO, Hudinilson (1990 b) O acho que na organização do texto conversacional. *Estudos Lingüísticos*, 19.
- URBANO, Hudinilson (1991 a) A alternância de falantes no diálogo. *Estudos Lingüísticos*, 20, p. 826-33.
- URBANO, Hudinilson (1991 b) Aspectos da relação entre Língua Falada e Língua Escrita. *Anais da XII Jornada de Estudos Lingüísticos do Nordeste*. Teresina, Editora da Universidade Federal do Piauí, p. 9-19.
- URBANO, Hudinilson; FÁVERO, Leonor L. (1991) Perguntas e respostas na conversação à luz dos materiais do NURC/SP. *Estudos Lingüísticos*, 20, p. 438-45.
- URBANO, Hudinilson (1992) A dinâmica do texto oral. In CAMPOS, Odette G. L. Altman de Souza; NASCIMENTO, Edna M. F. S. (Orgs.) Tendências atuais no estudo da língua falada. *Série Encontros*, ano VI, nº 2, Araraquara, Unesp, p. 5-18.
- URBANO, Hudinilson; JUBRAN, Clélia C. A. S. et al (1992) Organização tópica da conversação. In ILARI, Rodolfo (Org.) *Gramática do Português Falado*, vol. II. Campinas, Ed. Unicamp, p. 357-447.
- URBANO, Hudinilson (1993 a) Marcadores conversacionais: status sintático. *Estudos Lingüísticos*, 22, p. 1253-60.
- URBANO, Hudinilson (1993 b) Marcadores conversacionais: aspectos conceituais. *Anais do VII Encontro Nacional da Anpoll*, vol. II – Lingüística. Goiânia, Universidade Federal de Goiás, p. 812-22.
- URBANO, Hudinilson (1993 c) Reflexões em torno de uma tema metodológico no estudo da língua falada: a transcrição. *Intercâmbio*, vol. III, p. i-xxxi.
- URBANO, Hudinilson et al (1993) Perguntas e respostas na conversação. In CASTILHO, A. T. de (Org.) *Gramática do Português Falado*, vol. III: As abordagens. Campinas, Editora da Unicamp/Fapesp, p. 75-97.
- URBANO, Hudinilson (1994) Marcadores conversacionais: o caso do *ne?* *Estudos Lingüísticos*, 23, p. 1430-7.
- URBANO, Hudinilson (1995 a) Marcadores conversacionais: um novo aspecto do *ne?* *Estudos Lingüísticos*, 34, p. 660-5.
- URBANO, Hudinilson (1995 b) Transcrição e Escrita. *Anais do IX Encontro Nacional da Anpoll*, vol. II – Lingüística, tomo II. João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, p. 1164-9.
- URBANO, Hudinilson et al (1996) Marcadores discursivos: traços definidores. In KOCH, I. G. V. (Org.) *Gramática do Português Falado*, vol. VI: Desenvolvimentos. Campinas, Editora da Unicamp/Fapesp, p. 21-94.
- URBANO, Hudinilson (1997 a) Marcadores conversacionais. In PRETI, D. (Org.) *Análise de Textos Oraís*. 3 ed. São Paulo, Humanitas, p. 81-101.
- URBANO, Hudinilson (1997 b) Rubem Fonseca. In PINTO, Edith Pimentel (Org.) *O Escritor enfrenta a língua*. São Paulo, FFLCH/USP, p. 119-28

- URBANO, Hudinilson (1997 c) A expressividade na língua falada de pessoas cultas. In PRETI, D. (Org.) *O discurso oral culto*. São Paulo, Humanitas, p. 91-110.
- URBANO, Hudinilson (1997 d) Revisitando os marcadores discursivos: os fáticos retroalimentadores. In KOCH, I. G. V.; BARROS, K. S. M. (Orgs.) *Tópicos em Lingüística de Texto e Análise da Conversação*. Natal, Edufrn, p. 53-8.
- URBANO, Hudinilson (1997 e) A citação direta de fala como marca de expressividade. *Língua e Literatura*, 23, p. 63-78.
- URBANO, Hudinilson et al (1998) O tratamento da oralidade em textos escolares: o paradigmático ficcional no ensino de língua na escola de 1º grau. *Estudos Lingüísticos*, 27, p. 144-9.
- URBANO, Hudinilson et al (1998) Coerência no texto falado: perguntas e respostas. *Atas do IX Congresso Internacional da ALFAL*. Campinas, IEL/Unicamp, vol. III, p. 203-10.
- URBANO, Hudinilson (1998 a) O seu trabalho é bom, mas... *DELTA*, 14, nº. Especial, p. 269-76.
- URBANO, Hudinilson et al (1998 b) Variedades de planejamento no texto falado e no escrito. In PRETI, D. (Org.) *Estudos de língua falada: variações e confrontos*. São Paulo, Humanitas.
- URBANO, Hudinilson (1999 a) Aspectos basicamente interacionais dos marcadores discursivos. NEVES, Maria Helena Moura (Org.) *Gramática do Português Falado*, vol. VII, Novos estudos. São Paulo/Campinas, Humanitas/Editora da Unicamp/Fapesp, p. 195-258.
- URBANO, Hudinilson (1999 b) Oralidade na literatura: da conversa real para a conversa fabricada. In MOURA, Denilda (Org.) *Os múltiplos usos da língua*. Maceió, Edufal, p. 103-6.
- URBANO, Hudinilson (2000 a) O papel da oralidade no ensino de Língua Portuguesa. *Anais do II Seminário Piauiense sobre o Ensino de Língua Portuguesa no 1º Grau*. Teresina, Universidade Federal do Piauí, p. 31-6.
- URBANO, Hudinilson (2000 b) A linguagem falada e escrita de Helena Silveira. In PRETI, D. (Org.) *Fala e escrita em questão*. São Paulo, Humanitas.
- URBANO, Hudinilson (2000 c) Da linguagem de Helena Silveira e de sua visão sobre a linguagem televisiva (SBPC 99). *Linha d'Água*, número especial, janeiro 2000, p. 79-81.
- URBANO, Hudinilson (2000 d) *Oralidade na literatura: o caso Rubem Fonseca*. São Paulo, Cortez.
- VIARO, Mário et al (1989) As soluções mágicas: tipologia do discurso milagroso. *Estudos Lingüísticos*, 18, p. 129-37.
- VIARO, Mário et al (1990) *Perfil da mulher brasileira*. São Paulo, NEMGE, 159 p.
- VIARO, Mário et al (1991) *Teses de mestrado, doutorado e livre-docência sobre a mulher defendidas na USP entre 1985 e 1989*. São Paulo, NEMGE, 160 p.
- VIARO, Mário (1992) Considerações estatísticas sobre um corpus de vocábulos romenos. *Estudos Lingüísticos*, 21, p. 1306-13.
- VIARO, Mário (1993) Ser e estar: distinções semânticas. *Estudos Lingüísticos*, 22, p. 1269-75.
- VIARO, Mário (1995 a) Considerações acerca de um conectivo condicional romeno: uma questão românica. *Estudos Lingüísticos*, 24, p. 666-71.
- Filol. lingüíst. port.*, n. 4, p. 221-290, 2001.
- VIARO, Mário (1995 b) Sobre a presença de *tenuis* no ibero-romance. *Confluência*, número especial, p. 269-77.
- VIARO, Mário (1997) Os híbridos léxicos. *Estudos Lingüísticos*, 39, p. 839-44.
- VIARO, Mário (1998 a) Formas analógicas na conjugação verbal do reto-românico. *Anais do Congresso Nacional de Lingüística e Filologia*. São Gonçalo, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Cifefil, p. 181-92.
- VIARO, Mário (1998 b) Estratégias no ensino dos verbos irregulares do PLE para alunos falantes de outras línguas românicas. *Cadernos do Centro de Línguas*, 2, São Paulo, Humanitas, p. 129-36.
- VIARO, Mário (1998 c) O pão e o sonho: adaptação da obra de Orígenes Lessa para o contexto social romeno. *Anais do I Congresso Ibero-americano de Tradução e Interpretação*. São Paulo, Unibero, p. 246-51.
- VIARO, Mário (1998 d) O trabalho filológico na tradução: considerações gerais sobre as traduções do médio alto-alemão para o português. *Pandemonium Germanicum*, 2, p. 329-50.
- VIARO, Mário (1998 e) Texto sensacionalista: análise de uma tradução. *Tradterm*, 5, n. 2, p. 55-70.
- VIARO, Mário (2000) Cumparaziun tranter varsaquantas construcciuns verb + adverb en rumantsch ed en portugais. *Annalas de la Societat Retorumantscha*, 113, p. 281-9.
- VIARO, Mário. Germanismos sob a forma de calques no reto-românico. *Anais do II Congresso Nacional de Lingüística e Filologia*. Rio de Janeiro, UFRJ/Cifefil. (no prelo)
- VIARO, Mário. *Glossário Etimológico Romeno-Português*, 1226 verbetes. Inédito.

## BIBLIOGRAFIA

- ABAURRE, Maria Bernadete M.; RODRIGUES, Ângela C. S. (Orgs., no prelo) *Gramática do Português Falado*, vol. VIII. Campinas, Editora da Unicamp.
- ALKMIN, Tânia (Org., em andamento) *Para a História do Português Brasileiro*, vol. III. São Paulo, Humanitas.
- ALTMAN, Maria Cristina F. S. (1993) *Unificação e Diversificação na Lingüística. Pesquisa documental de produção lingüística brasileira contemporânea 1968-1988*. São Paulo/Lovaina: Universidade de São Paulo/Katholieke Universitet Leuven.
- ALTMAN, Maria Cristina F. S. (1994) Trinta anos de Lingüística brasileira. Movimentos de afirmação e auto-afirmação profissional. *DELTA*, 10, n. 2, p. 389-408.
- COHEN, Maria Antonieta; MEGALE, Heitor et al (1996) *Filologia Bandeirante. Filologia e Lingüística Portuguesa*, 1, p. 79-94.
- ILARI, Rodolfo (Org. 1992) *Gramática do Português Falado*, vol. II. Campinas, Editora da Unicamp.
- KATO, Mary (Org. 1996) *Gramática do Português Falado*, vol. V. Campinas, Editora da Unicamp/Fapesp.

CASTILHO, Ataliba T. de. Reflexões sobre a Área de Filologia e Língua Portuguesa.

KLEIMAN, Ângela B. (1992) O ensino de línguas no Brasil. In PASCHOAL, M. S. Zanotto; CELANI, M. A. Alba (Orgs.) *Linguística Aplicada – da aplicação da Linguística à Linguística transdisciplinar*. São Paulo, EDUC, p. 2-36.

KOCH, Ingedore G. V. (Org. 1996) *Gramática do Português Falado*, vol. VI. Campinas, Editora da Unicamp/Fapesp.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (Org. 2000) *Para a História do Português Brasileiro*, vol. II. São Paulo, Humanitas.

NEVES, Maria Helena de Moura (Org. 1999) *Gramática do Português Falado*, vol. VII. São Paulo, Humanitas/Campinas, Editora da Unicamp.

SANTOS, Irenilde Pereira dos (1994) *Linguística. Estudos Avançados*, 8, n. 22, p. 481-6.

**ABSTRACT:** This is a short history of Philology and Portuguese Linguistics in the São Paulo State University. The research done by its professors from 1934 on as well as some issues concerning its development in the near future are mentioned in the paper.

**Keywords:** Historiography of Philology and Portuguese Linguistics, issues on the research about Brazilian Portuguese.